

PREFÁCIO IRINEU RODRIGUES

DANIEL A. BROWN, PHD

A JORNADA

INÍCIO DA JORNADA



PREFÁCIO IRINEU RODRIGUES

DANIEL A. BROWN, PHD

A JORNADA

INÍCIO DA JORNADA



Copyright©2019 por
Daniel A. Brown

Todos os direitos reservados por:
A. D. Santos Editora
Al. Júlia da Costa, 215
80410-070
Curitiba – Paraná – Brasil
+55(41)3207-8585
www.adsantos.com.br
editora@adsantos.com.br

Capa:
APS

Diagramação:
Manoel Menezes

Revisão:
Roberta Tschernev Korb
Azelina Bayer.

Tradutor
João Lourenço Alves

Impressão e acabamento:
Foursquare Missions Press

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brown, Daniel A.

A Jornada-Início da Jornada / Daniel A. Brown, A.D. Santos Editora,
Curitiba, 2019. 88 páginas.

ISBN – 978.85.7459-526-9

1. Moral cristã e teologia devocional

CDD 240

1ª edição: Novembro de 2019.

*Proibida a reprodução total ou parcial,
por quaisquer meios a não ser em citações breves,
com indicação da fonte.*

Edição e Distribuição:



Prefácio

A jornada é uma preciosa ferramenta de edificação espiritual. Por toda a Bíblia encontramos exortações para que conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor, e é exatamente a esse desígnio que esta obra se propõe.

Pedro, em sua epístola, alerta os crentes a crescer na graça e no conhecimento do Senhor (2 Pe 3.18). Crescer na graça é, antes que tudo, aproximar-se da cruz e olhar para Cristo, o Autor e Consumador da fé. Crescer no conhecimento é, essencialmente, aplicar o coração, a alma e o entendimento às verdades das Escrituras, que ensinam acerca desta maravilhosa graça.

É sabido que a salvação é um presente (Ef 2.8-10). Não há nada que possamos fazer para merecê-la ou pagá-la. Contudo, se desejamos ser discípulos de Jesus, pagaremos um preço; um custo revelado no compromisso, na responsabilidade e no esforço da busca de discernimento e sabedoria para o desenvolvimento da nossa salvação, em temor e tremor (Fl 2.12).

Graças à fidelidade dos profetas, discípulos e apóstolos, temos a Lei, os Salmos, os Evangelhos e as cartas às igrejas do primeiro século, para nos instruir e conduzir à maturidade cristã. E, providencialmente, o Senhor segue operando, ao levantar mensageiros para nos recordar de ditos ensinamentos, de modo que através de suas produções, explicações e explanações nos tornemos não somente aprendizes, mas imitadores de Cristo.

Afirmo com alegria que um desses homens é o Pr. Daniel Brown, servo íntegro e fiel, que, por meio de seus escritos e palestras, tem ensinado, discipulado e preparado centenas de vidas nos

Estados Unidos e ao redor do mundo, de sorte que seus leitores e ouvintes desenvolvam uma fé relevante na sociedade e em suas esferas. É, portanto, um privilégio apresentar a você, leitor (a), este valioso livro, que além de servir como ferramenta de edificação individual, também será útil para a edificação congregacional, ao ser aplicado em grupos de estudo e turmas de discipulado, em igrejas e ministérios.

Finalmente, louvo a Deus pela vida do Pr. João Alves e por seu empenho em traduzir este trabalho do inglês ao português. A Igreja do Evangelho Quadrangular do Paraná se orgulha em servir ao lado de um mensageiro tão leal. Que este livro, escrito e traduzido por amados irmãos, sirva de quebrantamento e conhecimento de Deus, o qual é misericordioso para nos conceder ardente amor e renovada devoção aos princípios celestiais.

Desfrute, com gozo, desta *jornada* de saber e fé!

Pr. Irineu Rodrigues
Presidente da IEQ/PR

Sumário

Introdução _____ 7

#1 CONHECENDO DEUS PESSOALMENTE _____ 9

O Todo Poderoso tem você e seu futuro nas mãos. Ele tem um plano específico para a sua vida, baseado em Seu íntimo e infinito amor para com você. Você não está sozinho e nem por conta própria. Deus quer se fazer conhecido para você de maneira profunda e pessoal.

#2 SER AMADO ETERNAMENTE _____ 33

Antes de criá-lo Ele o queria. Você é exatamente o que Ele desejava e Ele o amou antes que você viesse a existir. Independentemente do que você faz ou venha a ser, o amor Dele por você nunca vai mudar. Ele não o esquece e tampouco o rejeita.

#3 SER PERDOADO _____ 59

O Deus misericordioso pode perdoar e esquecer tudo que você faz de mal. Ele pode tirar a influência de seus erros passados e determinar o seu futuro. Você pode ser liberto do poder das tentações que o controlam visando arruiná-lo. Deus separa você do mal.

Introdução

Caminhar com Deus e desfrutar de Sua proximidade deveria ser a atividade mais natural da sua vida. No entanto, no início, você poderá se sentir estranho ou diferente. Isso porque Ele não pensa como nós pensamos, o que nos faz demorar um pouco para nos acostarmos com Seus caminhos. Ninguém se alinha naturalmente e perfeitamente com a vida espiritual que Deus quer nos dar de imediato. Este processo leva um certo tempo.

Ao longo de sua jornada com o Senhor, você vai perceber a alegria e o prazer que Ele tem por estar com você. Uma vez que você estava perdido para sempre, Ele se sente como um pai que recentemente resgatou seu filho das garras de um sequestrador. Ele ainda não superou o horror de ficar sem você em Sua vida.

Ele quer te ensinar a matéria e as verdades que formam a base do cosmos. Embora sejam invisíveis e espirituais, Seus caminhos se entrelaçam com nosso mundo e, não importa para onde você olhe (se você sabe o que procurar), vai encontrá-los. Aprender as verdades do Reino não é como aprender fatos de um livro, pelo contrário, é como caminhar sobre o alto de uma colina e capturar, pela primeira vez, o vislumbre de um vale onde você poderia passar o resto da vida alegremente. A cada nova verdade que você compreender, pensará: o melhor está por vir.

Os tópicos deste livro são simples e você se familiarizará, voltando a eles em tempos tranquilos, nas horas de necessidade ou em momentos de adoração. Eles podem ser de fácil compreensão, mas, são capazes de penetrar até mesmo nas mais complicadas situações da vida. São as primeiras lições, o que algumas pessoas se referem

como o básico, um currículo para novos crentes em Jesus. Esses ensinamentos foram, ao longo dos séculos, os marcadores da passagem eterna, a sinalização fiel na qual gerações de santos antes de você pararam, consideraram, choraram e se alegraram.

Uma das mais impressionantes obras de Deus (milagres) é capturada em uma simples frase: *“A palavra se fez carne e habitou entre nós”*. Isso, claro, se refere a Jesus, a palavra de Deus, nascido da carne, para que aqui na Terra pudesse dar sentido à mensagem de Deus, o que chamamos de encarnação. A verdade de Deus se refletia na pessoa de Jesus Cristo. Encarnação é o plano básico de Deus para comunicar Seus caminhos para as pessoas.

Jesus convida a cada um de nós para participar desse padrão de comunicação, explicando para outras pessoas as verdades que aprendemos com Deus. Transferimos as lições aprendidas para que outros possam aprender as mesmas lições rapidamente. Porque Deus fez cada um com sua própria individualidade e, à medida que aprendermos, podemos passar adiante esta mensagem única. Algumas gotas de limão num copo de água não fazem a diferença no sabor. Assim também mudamos um pouco o conteúdo para explicá-lo de um ângulo ligeiramente diferente.

Isso é o que eu quero fazer em *A Jornada*. Quando fui convidado para escrever algo para os novos convertidos, imediatamente perguntei se eu teria que escrever o que normalmente todo mundo escreve, ou se eu poderia fazer à minha maneira. A resposta foi: *“Vá em frente, faça com que ouçam a sua voz”*.

Então, aí está.

Em vez de dar algo para digerir, como comprimidos de vitamina, este livro vai te dar uma língua com um vocabulário simples, mas profundo para usar no dia a dia com Jesus. Foi isso que aprendi e que, de uma maneira especial, mudou a minha vida dramática e literalmente. Creio que mudará radicalmente a sua vida também.

— Daniel A. Brown, PhD

#1

CONHECENDO DEUS PESSOALMENTE

Mais do que qualquer outra coisa, Deus quer se relacionar com você. Ele criou o mundo pelo transbordar do amor em Seu coração, para assim poder compartilhá-lo com pessoas como você e eu. Por incrível que pareça o Deus, Todo-Poderoso, que fez cada coisa neste planeta, o fez pensando em nós. É uma verdade simples, que nos mostra tudo que podemos entender sobre Deus.

Nós não surgimos na Terra como resultado de uma coincidência cósmica. Nos primórdios, a nossa raça não nasceu em um vácuo de incerteza ou aleatoriamente, em redemoinhos de partículas de átomos. Pelo contrário, somos a culminação da obra criativa e intencional de Deus. Seu propósito para nós sempre foi o mesmo: Se revelar e nos amar. Ele deseja que o conheçamos cada dia mais. E isso explica tudo o que Ele faz.

Embora seja um pouco difícil pensar em Deus sob um ponto de vista humano, justamente porque Ele é bem maior, em todos os

- *Neste capítulo, você vai descobrir que DEUS...*
- *quer. Se revelar*
- *para nós.*
- *Criou o mundo expressamente para ter um relacionamento conosco.*
- *Prefere ser chamado de "Deus Pai" e quer ter intimidade conosco.*
- *Sempre quer ficar mais conosco do que quaremos ficar com Ele.*
- *sabe tudo sobre nós.*
- *Pensa em nós o tempo todo.*

sentidos, que qualquer um de nós possa pensar, não podemos compreender adequadamente Suas intenções ao se relacionar conosco, a não ser que usemos uma linguagem que é familiar ao nosso cotidiano.

Na verdade, um dos equívocos mais comuns sobre Deus é que Ele quer que pensemos Nele de maneira grandiosa ou religiosa. Muitas pessoas pensam que, uma vez que Deus é tão grande e santo, devem ficar longe dele! No entanto, na Bíblia, Ele se revela a nós como um Deus que deseja nos ter ao Seu lado. Ele quer falar e expressar seu amor por nós bem como fazer planos com a gente. Ele pensa, se lembra, faz promessas e quer que façamos o mesmo com Ele. Deus faz a maioria das coisas que fazemos, com exceção de uma: Ele nunca faz nada errado!

Deus é reconhecível. Ele tem um caráter distinto, tão maravilhosamente perfeito e magnífico que parece quase absurdo imaginar que seres humanos finitos poderiam conhecê-Lo pelo que Ele realmente é. Como poderíamos conhecer a Deus e por que Ele iria querer se revelar para os seres humanos é um grande mistério, no entanto, nós podemos e Ele quer. Antes de ver como isto acontece, quero focar na natureza única de Deus.

Todos os deuses não são o verdadeiro Deus; o Senhor não usa vários pseudônimos em diferentes países do mundo. Nosso Deus tem características e qualidades que o distinguem de todos os outros deuses. Nenhum deus é como nosso Deus.

Leia o Salmo 86.8. O que esse versículo diz sobre o Deus verdadeiro, cujo nome é Jeová?

É possível que o seu conceito de Deus tenha sido confundido por atributos de outros deuses?

Você pode pensar em exemplos específicos?

A maneira que você anda com o Senhor vai fazê-lo aprender a distinguir a Ele, bem como Suas obras cada vez melhores se comparadas com todos os outros deuses e suas atividades. Há duas mentiras sobre o Senhor que a nossa cultura tende a abraçar: Alguns O vêem como uma presença nebulosa com uma força elétrica de baixa tensão que mal se percebe, mesmo quando as condições são favoráveis e as pessoas estão particularmente vulneráveis. Outros O confundem com todos os outros deuses do mundo. Ele se torna uma caricatura como Thor, Zeus, Vishnu, Alá ou qualquer ideia que alguém tenha a respeito Dele, de acordo com o gosto de cada um. Estas ideias sobre Deus podem ser como ídolos (falsas e enganosas). Só porque algo é adorado não significa que ele é Senhor.

Deus é conhecido e Ele quer que você comece a conhecê-Lo.

RELIGIÃO OU RELACIONAMENTO?

O cristianismo é a única fé que apresenta Deus como um Pai amoroso que quer ter um relacionamento íntimo e pessoal com seus seguidores. Vamos dar uma rápida olhada em algumas outras imagens de Deus:

O vingador irritado. Algumas religiões ensinam que Deus é um juiz cruel que passa a maior parte de seu tempo punindo a Seus seguidores quando eles desobedecem Suas ordens. Ele não é um Deus de amor, mas um deus de violência e ódio.

O espírito místico. Muitas pessoas adoram um deus que é indescritível, misterioso e impessoal. Eles não veem um Deus amoroso e pessoal, mas uma espécie de força (energia) a qual esconde sua verdadeira identidade da humanidade. Apenas alguns poucos podem descobrir o estranho “código secreto” que dá acesso a esse deus que é explorado através do ocultismo.

O criador apático. Algumas pessoas acreditam em um ser supremo que não tem interesse em ter intimidade conosco. Depois que Ele criou o mundo, nos abandonou à própria sorte.

O deus homem impotente. Muitas pessoas em culturas ocidentais têm espelhado seu deus na sua própria imagem. Deus realmente é apenas como um homem que é tolerante com todo e qualquer código moral ou com qualquer religião.

CONHECENDO DEUS DE PERTO

Deus é muito mais do que uma força ou um poder vago percorrendo o universo. Ele não é apenas um princípio da unidade, uma energia de vida, uma compreensão universal ou de um ser supremo inexpressivo. Ele é o Criador de todas as coisas, mas Ele não está contido em parte ou em todas as coisas. Ele foi antes de todas as coisas virem a existir e, mais ainda, Ele não é apenas uma energia primordial que deu origem à vida e desde então desapareceu no cosmos.

Somos convidados a conhecê-Lo não à distância, mas de perto. Ele não quer que saibamos *sobre* Ele, mas, que o conheçamos realmente assim como Moisés “face a face, como um homem fala com seu amigo” (Êxodo 33.11).

Perguntas: O que você acha que significa conhecer Deus face a face?

Você sente que O conhece de perto, como seu melhor amigo?

Que tipo de coisas você diz somente para o seu melhor amigo?

Você sente que pode dizer estas coisas para Deus?

O grande dia virá para cada um de nós que conhecemos a Deus através de Jesus Cristo, quando estaremos “face a face” com Ele no céu (1Co 13.12). Enquanto isso, nós devemos conhecê-Lo melhor a cada dia. Deus ama todos os povos da Terra. Para aquele que ainda não O conhece pessoalmente, vislumbres de Sua nature-

*Porque agora vemos
por espelho em
enigma, mas então o
veremos face a face.
1Co 13.12*

za podem ser vistos ao se olhar para o cosmos que é a Sua criação. (Leia Romanos 1.19-20.)

Leia o Salmo 19.1-6. Deus deixou sua assinatura no céu. Que impressões você teve sobre Deus quando viu um pôr do sol espetacular ou olhou para fora, na vastidão de uma noite estrelada?

Descreva como você foi impactado e quão perto você se sentiu Dele.

Considerando a grandeza e a majestade de toda a criação, é incrível que Deus tenha pensado na humanidade. Davi era um homem cujo coração estava em sintonia com o Senhor, no entanto, ficou intrigado com a atenção e o carinho que Deus tinha para com ele. Contemplando a imensidão e beleza do céu noturno, ele pergunta: “*Que é o homem para que te lembres dele?*” (Salmos 8.4, NVI). Bem poderíamos acrescentar, “Quem sou eu para que Deus queira se revelar a mim pessoalmente?”

Nós descrevemos o processo de conhecer outras pessoas e de nos aproximarmos delas a cada dia. Com Deus funciona da mesma maneira. Quanto mais O conhecemos, mais próximos Dele nos sentimos. Ele deseja estar perto de nós, bem perto, para poder nos ajudar em nossos momentos de necessidade. Ele sempre estará lá para nós. A proximidade do nosso Deus e a intimidade com a qual Ele se refere a nós, é um dos atributos mais surpreendentes no nosso relacionamento com Ele. É isso que O diferencia dos outros deuses.

O escritor de Deuteronômio coloca desta forma: *Pois, que grande nação tem um Deus tão próximo como o Senhor, o nosso Deus, sempre que o invocamos?* (Deuteronômio 4.7). Em Jeremias 23.23, Deus lembra de seu povo: *Porventura sou eu Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?* Seu constante convite para nós ao longo da nossa vida é: “*Venha para perto de mim*” (Isaías 48.16)

COMO DEUS REALMENTE É

Se Deus quisesse ser injusto, lunático, cruel, rancoroso ou descuidado, Ele poderia ter sido. Alguma vez você já parou para pensar como seria a vida se Deus tivesse escolhido ser diferente do que é? Que cosmos horrível seria esse?

Nós podemos ser gratos por Deus ser assim como é. Suas intenções são manifestadas em tudo o que faz. (Leia Efésios 1.3-6). Quanto mais compreendermos Seu coração e sua maneira de tratar com as pessoas, melhor O conheceremos.

Deus é gracioso. Ele se aproxima como um pai amoroso fazendo por nós o que não podemos fazer por nós mesmos. *“Por isso, o Senhor espera para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós, porque o Senhor é Deus de justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam.”* (Isaías 30.18).

Deus é misericordioso. Ele nos entende bem como as nossas fragilidades e, com prazer, estende o perdão a nós quando erramos. *“Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade e em verdade”* (Salmos 86.15).

Deus é compassivo. Ele nos ama da mesma forma que uma mãe pensa carinhosamente sobre a criança em seu ventre. *“Porque o Senhor vosso Deus é um Deus compassivo; Ele não te deixará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou aos teus pais.”* (Deuteronomio 4.31).

Deus é bom. Ele tem um interesse inesperado e especial por nós, assim como um famoso jogador cumprimenta um garoto que é seu fã. *“Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para os ingratos e maus”* (Lucas 6.35).

Deus é gentil. Ele é generoso, alegre, bom e feliz. Bem-estar e saúde emanam Dele e tudo que faz é perfeito. *“Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em bondade a todos os que te invocam”* (Salmos 86.5).

O QUE DEUS QUER REALMENTE

Então Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. Gênesis 1.26-27

O relato da criação em Gênesis possui alguns dos detalhes mais intrigantes sobre o relacionamento de Deus conosco, tanto como pessoas quanto como indivíduos. Em primeiro lugar, nós fomos feitos à imagem de Deus tanto para nos assemelharmos a Ele, como para refletir significativamente Sua maneira de ser. (Gênesis 1.26-27).

Ter coisas em comum não é um dos pré-requisitos para relacionamento entre pessoas? Portanto, Deus nos fez parecidos com Ele mesmo para que nós não O estranhássemos. Fomos formados para nos comunicarmos perfeitamente com Ele e para conhecer Sua verdade. Ele não é um Deus alienado. Na verdade, Ele nos alerta não permitindo que nenhum deus estranho

possa querer transformar os nossos corações, levando-nos para longe Dele (Salmos 81.9).

Embora Ele seja majestoso, impressionantemente ativo e poderoso, Deus nunca quis ser diferente de nós, a fim de evitar que tivéssemos dificuldade em nos relacionarmos com Ele. O que pode dificultar um relacionamento saudável com Ele é nossa maldade e não sua particularidade. Somos seus primeiros frutos, seus filhos. Os pais terrenos, às vezes, se questionam como poderiam ter dado à luz crianças que são tão diferentes tanto na aparência quanto no comportamento. No entanto, é inimaginável que o Senhor, antecipadamente, criasse pessoas com quem não pudesse se conectar, conversar ou se comunicar.

Fomos feitos à sua imagem e semelhança. Apesar de não estarmos nem perto de sermos tão grandes como Ele ou de termos o Seu poder, a imagem da qual fomos feitos é como um azul clarinho

Que não haja deus estranho entre vós; nem você deve adorar um deus estrangeiro. Salmos 81.9

em comparação ao azul real de Deus. No profundo do nosso espírito, bem como em nosso interior, temos a mesma cor básica que Ele. Nós, em nossa estrutura e constituição, somos limitados por realidades físicas, enquanto Deus não é. Mas, desde o começo Sua natureza ficou impressa em nosso ser. É por isso que a história da redenção e o crescimento no Senhor podem ser vistos como nossa restauração para voltarmos a ser como Ele.

Cada uma das seguintes passagens das escrituras nos diz algo específico sobre Deus restaurando seus filhos à sua imagem e semelhança.

Leia o versículo e preencha com o que Deus falou:

Romanos 8.29.

2 Coríntios 3.18.

Colossenses 3.10.

2 Pedro 1.3-4.

No começo fomos feitos homem e mulher. Deus viu que não era bom que o homem estivesse só. Esta era a condição que Ele ti-

na antes de criar o homem. Sabendo como seu próprio coração estava cheio de amor e desejando distribuir este amor, Ele criou uma companhia para Adão. Eva se tornou a parceira perfeita. Assim como Deus desejava que o homem e a mulher estivessem juntos para conversarem e terem comunhão um com o outro, Ele deseja o mesmo para nós. No começo, antes que o homem fizesse a opção errada e quebrasse a comunhão, Deus caminhava e falava com Adão no meio do jardim (leia Gênesis 2 e 3). É assim que Ele quer acompanhá-lo em sua vida. Dia após dia, ano após ano, você vai experimentar uma revelação constante de quem e de como Ele é.

OS OUTROS NOMES DADOS A DEUS

Muitas vezes nas escrituras, o Senhor mostra um novo aspecto de seu caráter revelando um novo nome para Si mesmo. Quando Moisés O encontrou na sarça ardente, ouviu Dele que seu nome era “*EU SOU O QUE SOU.*” (Leia Êxodo 3.14). Com esse nome Deus revelou que Ele é transcendente, eterno e totalmente suficiente. Deus revela outros aspectos da Sua natureza com outros nomes como:

O Senhor Proverá (Leia Gênesis 22.14) – Deus mostrou a Abraão que providenciaria o sacrifício necessário para pagar por nossos pecados.

O Senhor é minha Bandeira (Leia Êxodo 17.15) – Deus disse a Moisés que Ele nos precede e luta contra os que se opõem a nós.

O Deus que me Salva (Leia Salmos 51.14) – O salmista aprendeu que Deus nos preserva da morte e da destruição eterna.

Deus é meu Refúgio (Leia Salmos 32.7) – Davi entendeu que poderia encontrar segurança e conforto na misericórdia do Senhor.

Deus é Maravilhoso Conselheiro (Leia Isaías 9.6) – O profeta compreendeu que Deus ouve os nossos problemas, conhece nossas feridas e tem grande sabedoria para resolver nossos conflitos.

Deus é meu Libertador (Leia Salmos 140.7) – O salmista compreendeu que não importa o que nos aprisiona na nossa dificuldade, mesmo que seja resultado de nosso próprio pecado, Deus, em sua misericórdia, nos libertará

Deus é o Bom Pastor (Leia João 10.11) – Jesus Cristo revelou o afetuoso e amoroso coração de Deus, quando Ele comparou o seu amor ao de um pastor defendendo suas ovelhas do perigo.

O NOME FAVORITO DE DEUS

A maioria de nós não tem a chance de escolher o nosso nome. Alguém escolheu e, se não mudarmos isso, ele permanecerá para toda vida. Mas, existem algumas situações na vida em que temos a oportunidade de dizer às pessoas o nome pelo qual queremos ser chamados: pai, mãe, namorado ou mesmo amigo íntimo. Amigos próximos podem nos dar apelidos.

Deus tem muitos nomes e títulos: Ele é o “EU SOU”, o Eterno, o Todo-Poderoso, Provedor, Criador do céu e da Terra e muitos outros.

Mas a intimidade e a ternura com que Deus nos ama é manifesta em um de Seus nomes favoritos, o primeiro que o Espírito Santo nos ensina a dizer, logo após restaurarmos o nosso relacionamento com Ele. Este nome é Aba, que no hebraico significa “Paizinho” (Romanos 8.15; Gálatas 4.6). Ele gosta de ser chamado de “Deus Pai”. Isto porque Ele tem um coração de pai. É por isso que o chamam de “Deus, o nosso Pai.” Ele é um pai perfeito que sempre sabe e faz o que é melhor para nós. Infelizmente, muitas pessoas acabam com uma imagem distorcida de Deus, pois seus pais terrenos foram incapazes de ser tudo o que Deus queria que eles fossem para seus filhos. Mesmo que pais terrenos estejam distantes ou ausentes, Deus está sempre conosco para nos

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai Romanos 8.15

E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Gálatas 4.6

amparar – “*socorro bem presente na angústia*” (Salmos 46.1). Ele é “aquele que vai” onde formos (Deuteronômios 31.6). Ao invés de impaciente ou crítico, como são alguns pais terrenos, Deus lida com nossas imperfeições com compaixão e paciência. Ele é tardio em irar-se e rápido em perdoar.

NOSSO PAI TERRENO E NOSSO PAI CELESTIAL

Até mesmo os melhores pais vão dizer e fazer coisas que deixam seus filhos sentindo-se constantemente machucados. Nossa humanidade, cheia de falhas e fraquezas, nos torna vulneráveis para nos magoarmos e nos desapontarmos com as pessoas que mais amamos. Por isso que mães e pais, às vezes, fazem escolhas ruins, ocasionando males duradouros para seus filhos. Isto é especialmente verdadeiro quando um pai repetidamente erra na forma como se relaciona com seus filhos. As crianças que não têm um relacionamento íntimo e positivo com seus pais terrenos vão criar desconfiança e confusão com relação a Deus (Pai celestial), até mesmo na sua vida adulta. Se você teve uma educação difícil e não foi capaz de realmente ter paz na presença do seu pai, pode sentir constrangimento de se relacionar com o Deus. A tabela na página seguinte nos mostra o que você esperava de seu pai terrestre e o que você pode sempre esperar do Pai Celestial.

PAI TERRENO:

Distante ou ausente – Estava sempre no trabalho; tinha uma personalidade fraca; morto ou divorciado; despendia pouco tempo contigo.

Egoísta e individualista – A vida da família gira em torno dele e da sua conveniência; instruções confusas; não se fazia entender.

Ama condicionalmente – Atenção é baseada na realização e comportamento; é a única manifestação de afeição.

Irado e violento – Reação imprevisível que produz medo, passa a impressão que tudo que se faz é errado.

Abusivo-sexualmente, emocionalmente ou verbalmente – Você era o alvo; seu toque e palavras o envergonhavam; você se sentiu como resto, sendo descartado (a).

Controlador e autoritário – Punindo sem amor ou compaixão; castigo duro e abusivo; você não podia se explicar.

DEUS (PAPAI)

Perto e sempre presente – Ele nunca vai esquecê-lo ou desistir de você está sempre perto para socorrê-lo.

Compassivo e sacrificial – Ele não poupou seu próprio Filho. Deus faz em nosso favor o que não podemos fazer por nós mesmos.

Ama incondicionalmente – Baseado na Sua promessa e não no nosso desempenho. Nada nos separa de Seu amor;

Paciente e encorajador – Tardio em se irar e cheio de misericórdia; procura nos trazer paz e bem-estar

Restaurador e Redentor – Ele cura os corações quebrados e liberta os cativos: Emocionalmente, fisicamente, espiritualmente e mentalmente.

Amoroso e atento: Ele nos atrai para Si com compaixão; nos disciplina para o nosso bem; nos dá escolha e livre arbítrio.

VERSÍCULOS BÍBLICOS.

Leia Deuteronômio 4.7; 31.8 Salmos 46.1; 73.28; Jeremias 23.23; Mateus 28.20; Hebreus 10.22.

Leia Salmos 86.15; 103.4; Isaías 30.18; Daniel 9.9; Oséias 2.23; Mateus 9.36; João 3.16 Tiago 5.11.

Leia Jeremias 31.3; João 3.16; Romanos 8.38–39; 1 João 4.10.

Leia Neemias 9.17; Salmos 145.8; Joel 2.13; Jonas 4.2; 2 Pedro 3.9.

Leia Salmos 103.10; Isaías 43.25; Miquéias 7.19; Hebreus 8.12; 10.16–17.

Leia Salmos 69.16–20, 29–33; Isaías 40.31; 61.1–3, 7; Jeremias 30.17–18; Joel 2.25; Zacarias 9.12.

Leia Deuteronômio 7.7–9; 30.19; 2 Crônicas 16.9; Isaías 49.13, 15; Hebreus 12.5–11.

Perguntas: Com qual característica de pais terrenos que a tabela acima descreve melhor o seu pai?

Através de qual característica de Pai celestial que Ele se revelou para você?

Com qual característica de Pai celestial você percebe que Ele se revela para você neste momento? Por quê?

Deus é um pai perfeito que sempre sabe e faz o que é melhor para nós.

O MARIDO FIEL

Deus descreve a Si mesmo como um marido que, intencionalmente, se compromete consigo mesmo para sempre ser fiel, amar e ter misericórdia (Isaías 54.5; Oséias 2.19–20). “Porque, como o jovem se casa com a virgem, assim teus filhos se casarão contigo; e como o noivo se alegra da noiva, assim se alegrará de ti o teu Deus” (Isaías 62.5). Ele não quer um relacionamento casual conosco. Ele faz todo o possível para que possamos conhecê-Lo e estar com Ele para sempre.

Porque o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome. Isaías 54.5

Como é triste saber que tantas pessoas servem a um deus que está longe. Elas veem um deus que tolera as pessoas, mas que não se importa com elas. Para elas, a relação com Deus é muito fraca e se baseia apenas na própria capacidade de atuar adequadamente. Porque não

entendem a conexão de família que Deus quer com eles, sentem que têm de viver de acordo com certas normas, a fim de permanecer aceitáveis para Deus. A tragédia é que ninguém pode ser bom o suficiente para manter a relação com Deus por si mesmo. As pessoas que não compreendem o Deus que quer manter um relacionamento próximo com elas acabam por se sentir com Ele.

Que contraste tem tal ponto de vista frente à verdade sobre Deus. Seu amor é tão poderoso, seu desejo de proximidade eterna é tão atraente, que Ele se dispôs a desistir de tudo que tinha de mais valioso visando estabelecer sua relação perdida conosco. O que Ele sacrificou e por que teve que restaurar o nosso relacionamento quebrado com Ele é realmente a história da Bíblia.

Vamos considerar muitos ângulos diferentes desta história neste livro. Mas, por agora, a verdade mais importante é lembrar que Deus sempre quis e quer um relacionamento conosco mais do que nós queremos com Ele.

Ele é quem inicia e repara o relacionamento. Você nunca tem que perguntar se Deus quer você por perto. Não importa o que aconteça, Ele deseja você. Haja o que houver, faça o que for, em qualquer escolha que você optar, esteja completamente certo de que Deus, nosso Pai celestial, nosso Esposo, nosso Criador, sempre quer ter você perto Dele. E, Ele vai usar todas as situações e circunstâncias para revelar mais de Si mesmo a você.

Uma vez que Deus é Deus. Considerando que Ele tomou todas as iniciativas sobre como as coisas seriam e, também, é Aquele que tem a última palavra sobretudo. Ele tem a

Eu me casarei com você para sempre; eu me casarei com você com justiça e retidão, com amor e compaixão. Eu me casarei com você com fidelidade, e você reconhecerá o Senhor. Oséias 2.19–20

Porque, como o jovem se casa com a virgem, assim teus filhos se casarão contigo; e como o noivo se alegra da noiva, assim se alegrará de ti o teu Deus.

Isaías 62.5

Pois quem conheceu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro? Romanos 11.34

Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. 1 João 3.2

soberania para determinar de que maneira se apresentará a nós. Ninguém pode dizer como Ele deve ser. Ele não tinha nenhum conselheiro no processo da criação (Rm 11.34). Se Deus quisesse ser errado, lunático, injusto, cruel, vingativo ou descuidado, Ele poderia ter sido

DEUS NOS CONHECE

Em última análise, Deus quer que O vejamos e O conheçamos assim como Ele nos conhece (1 João 3.2). Deus sabe tudo sobre nós, tanto por dentro como por fora. Ele conhece todos os lugares em que colocamos os nossos pés, bem como, onde estão os nossos pensamentos. Antes que digamos algo, Ele já sabe. Mas Ele não só conhece coisas triviais sobre nós, tais como detalhes curiosos do nosso passado, os apelidos que já tivemos, nossa altura aos sete anos de idade e o porquê de termos essa cicatriz acima do nosso olho direito mas, também, nos conhece pelo que somos, distintamente de todas as outras criaturas da terra. A maneira como Ele nos fez é diferente da maneira como Ele fez qualquer outra pessoa. Somos únicos aos Seus olhos.

Leia Salmos 139.13-16. O salmista admira-se como Deus criou cada um de nós de forma única. O que ele diz sobre o envolvimento de Deus enquanto estávamos no ventre?

A expressão *maravilhosamente feito*, na verdade, significa “com diferenciação de marcas e distinções.” O Senhor é o nosso designer e criador. Ele nos conhece melhor do que nós mesmos. Aquele que nos criou é o único que supervisiona cada detalhe da nossa vida. Na realidade, no dia a dia e em cada situação, recebemos o tratamento adequado e os reparos necessários para enfrentar nossa caminhada.

Uma vez que Ele fez cada um de nós diferente dos outros, não posso comparar se o plano para minha vida seria melhor do que o plano para a sua. Você não precisa lutar tentando ser como eu.

Lembre-se, nós não somos seres independentes que, de alguma forma, surgiram no planeta e se apresentaram a Deus. Ninguém pode dizer quem você é. Nós não somos objetos de estudo ou coisas a serem memorizadas por Ele. Verdadeiramente Ele já o conhece, e pode encontrá-lo no meio da multidão, em um jogo do Brasil na Copa do Mundo.

Tanto Seu conhecimento como Sua compreensão são totalmente pessoais quando se trata de coisas sobre nós. Assim como uma mãe conhece o seu filho mais moço, pelo seu humor peculiar, pelas cores que ele mais gosta, o jeans que ele prefere usar, o medo de altura ou o professor que ele teve na quarta série, Deus também nos conhece nos mínimos detalhes. Ele tem a perspectiva interior e está a par de nossas sensibilidades mais íntimas. Ele nos conhece, nos ama absolutamente e sem sombra de dúvidas.

Leia os seguintes versículos e, em seguida, escreva qual é a percepção de Deus a seu respeito:

2 Crônicas 16.9.

Mateus 10.30.

Como essas passagens podem alterar a sua ideia de como Deus o conhece minuciosamente?

Parte da razão pela qual Deus conhece tudo sobre você, é claro, é porque Ele é onisciente e onipresente (está em todos os lugares ao mesmo tempo). Sendo onisciente, Ele sabe tudo. Se sua presença

enche tudo, na verdade, Ele está onde você estiver. Mas Deus conhece você mais através coração Dele do que por causa de *Seus atributos sobrenaturais*. Porque Ele está “*intimamente ligado*” em você (Salmos 139.3).

O QUE DEUS PENSA DE NÓS

Deus tem muito tempo em Suas mãos. Uma vez que Ele vive “de eternidade a eternidade:” Não Lhe falta tempo para fazer o que deseja (Salmos. 90.2). Então, como Deus gasta seu tempo? Com o que Deus se ocupa? No que Ele pensa?

Bem, Ele pensa naqueles que ama. Uma das maneiras de perceber que estamos amando alguém é porque pensamos nessa pessoa o tempo todo e ela não sai da nossa mente. Estar apaixonado é quase sinônimo de estar sempre pensando na pessoa: Onde ela está, o que fará, bem como das nuances sobre sua personalidade.

Deus pensa em nós. Na verdade, se você registrasse todos os pensamentos que Ele tem sobre você, eles seriam como os grãos de areia de todas as praias e desertos do mundo. O salmista exclamou: “*Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles! Se eu os contasse seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de contá-los, eu ainda estaria contigo*”. (Salmos 139.17-18.). Aleluia! Estamos sempre em Sua mente. Ele pensa em nós constantemente. Não precisamos nos preocupar achando que Ele se esqueceu de nós. Sua vida pode tomar rumos inesperados ou você pode encontrar-se solitário, mas não importa a quão desesperada e em qual condição a vida se apresenta, Nosso Deus continua a pensar em nós. Nada escapa à Sua atenção. Ele é perpetuamente atento a você e a mim.

Leia Isaías 49.14–16. Você já se sentiu esquecido e abandonado por Deus?

Você acha que é fácil para uma mãe que está amamentando esquecer de seu filho?

Se você escrevesse o nome de alguém em suas mãos, com que frequência se lembraria dele?

O que isso faz você perceber a respeito de Deus, seu Pai?

Você sabia que a Bíblia diz que Deus se sente bem quando pensa em nós? Quando Ele olhou para trás e avaliou o que havia feito no princípio, ao criar Adão e Eva, Seu comentário sobretudo e, especificamente sobre nós como a parte preeminente da criação, foi: *“Isso é bom, muito, muito bom”* (Genesis 1.31). Falar de nós O deixa feliz. Muitas vezes, Ele celebra silenciosamente por sua causa; em outros momentos, Ele se alegra em alto e bom tom e até mesmo dança só de pensar em você (Sofonias 3.17).

Este conhecimento de como Deus se sente a respeito de nós pode ser, muitas vezes, mal interpretado e poderá ocasionar problemas na nossa caminhada. Muitas pessoas acreditam que Deus está profundamente desgostoso com as pessoas e que não gosta de nós porque somos

*O Senhor, teu Deus,
está no meio de ti,
poderoso para salvar-te;
ele se deleitava em ti
com alegria;
renovar-te-á no seu amor,
regozijar-se-á em ti
com júbilo.
Sofonias 3.17*

maus. Na verdade, Deus abomina o pecado na nossa vida, no entanto, Ele odeia pelo dano que este nos causa.

CONHECENDO A DEUS

Usando sua Bíblia, leia o Salmo 139.1-12. Depois de cada afirmação abaixo, anote quais versículos correspondem às verdades declaradas a respeito de Deus:

Deus me sonda e me conhece tanto por dentro como por fora, portanto, não devo de me preocupar se Ele ainda vai me amar ao “descobrir” como realmente sou

Ele conhece cada passo que dou, cada pensamento meu, então, Ele sabe como e onde cheguei e quais os passos tenho que dar para chegar onde Ele quer que eu vá.

Ele sabe como e onde eu vivo. Sendo assim, eu posso confiar Nele ao mostrar elementos em meu estilo de vida que não correspondem às Suas intenções para comigo.

Ele me rodeia com Sua atenção e Seu toque, portanto, mesmo na presença dos meus inimigos, Ele está no controle.

Seja lá onde ou de que maneira eu for, Deus estará lá me esperando. Então, eu nunca tenho que me preocupar por estar tão longe Dele que não possa encontrá-Lo.

Ele pode me achar em qualquer lugar e a qualquer hora. Então, eu posso descansar, sabendo que Ele pode falar comigo de uma maneira que eu realmente entenda.

Para Ele, as trevas e a luz são semelhantes. Não importa o quão sombrias as minhas circunstâncias possam parecer ou eu me sinta perdido no meio delas, Deus vê tudo claramente.

Deus nos ama sempre. Ele anseia por estar conosco eternamente, pois tem prazer na nossa presença e realmente nos curte. Por isso, arranjou um jeito de remover os pecados de nossas vidas. Ele nunca confunde “a gente” com as “nossas coisas”. O que Ele pensa a respeito de nossos pecados é exatamente o oposto do que sente por nós. Ele quer nos livrar dos nossos pecados para que possa chegar mais perto de nós.

Desde o início desta jornada com Deus, perceba e lembre-se que Deus sabe quem você é em particular e que o interesse amoroso Dele por você não é apenas um “seja bem vindo” genérico para toda a humanidade. Será que Ele ama e convida qualquer um para se re-

lacionar com Ele? Absolutamente sim! Mas Ele nunca coloca a todos juntos em Seu coração.

Da mesma forma que Ele o conhece e sabe tudo sobre você, Ele quer que você O conheça por quem e pelo que Ele é. Conhecer Deus pessoalmente é uma viagem para toda a vida, mas, cada passo ao longo do caminho, vai empolgar seu coração!

VAMOS FALAR A RESPEITO

Descreva como você via Deus antes de ler este capítulo. Você O via diferente da forma que a Bíblia O descreve? Se sim, como?

Por que você acha que as pessoas têm dificuldade em acreditar que Deus as ama incondicionalmente? Como você explicaria o amor de Deus em suas próprias palavras?

Por que Ele criou o mundo? Qual é o propósito de Deus para nós?

Por que Deus prefere ser chamado de “Deus Pai”? O que dificulta para que tenhamos um relacionamento confortável com Ele?

Deus quer que O procuremos para termos um relacionamento profundo e significativo com Ele. Você já fez isso por vontade própria, inteira, contínua e intencionalmente? Você deixou sua maneira de pensar e de fazer as coisas? Por que você acha que Deus quer que você mude sua maneira antiga de pensar?

O TEU TEMPO COM DEUS

Compartilhe seus pensamentos e sentimentos mais íntimos com Deus. Diga a Ele tudo o que está em sua mente e confesse tudo o que tem incomodado. Deus quer acompanhá-lo em sua caminhada. Peça para que Ele confirme que está com você e para usar todas as situações da sua vida para fazer conhecê-Lo mais. Peça a Deus para segurar sua mão quando você precisar de coragem e, também, para reafirmar que você ainda tem pontos fortes para descobrir e usar.

Agradeça a Deus pelo que Ele já fez e pelo que já revelou de Si mesmo para você. Pode ser que você goste de incluir a seguinte oração em sua conversa com Deus:

ORAÇÃO

Deus Pai, para mim é difícil dizer isso, mas eu agradeço por ter-me feito como sou. Quando olho para dentro de mim, percebo várias áreas que me fazem pensar que cometes-te um erro.

Mas eu quero acreditar que me criaste desde o princípio com prazer e um propósito e, que mesmo essas coisas que não gosto em mim, são organizadas por Ti para o meu bem-estar e, até mesmo, para abençoar outras pessoas. Mostre-me como isso pode ser verdade para mim pessoalmente. Eu quero aproximar-me de Ti, Senhor.

Abra meus olhos para ver Teu coração com relação a mim. Onde eu fui ferido ou traído no passado...

Onde eu guardei meu coração contra Ti...

Senhor, me cura.

Ajuda-me a Te conhecer por quem Tu és, meu Deus Pai

Em nome de Jesus, amém

#2

SENDO AMADO POR TODA ETERNIDADE

Nada no mundo é mais significativo para nós do que sermos amados. Adoramos quando nos sentimos queridos – não apenas por aquilo que fazem por nós, mas por causa do sentimento especial que temos ao saber que simplesmente somos amados. Embora os seres humanos consigam passar pela vida sem receber amor ou sentir prazer em amar, todos querem ser amados. Isto não é acidente, não é um desenvolvimento evolutivo das nossas emoções. Nós fomos feitos dessa forma por um Deus, cujo propósito pleno para a criação foi o de ter uma relação duradoura de amor mútuo e carinho. Desde o início do cosmos, bem como todo o caminho através do desdobramento da eternidade, a única grande marca do toque de Deus é o amor. Isto porque, Deus é mais do que meramente um sentimento, uma força ou uma atmosfera de amor, Ele é o amor personificado e encarnado (1 João 4.8, 16). Como vimos no último capítulo, Deus é uma pessoa que quer ser conhecida. Ele é um Ser real, cujo

- *Neste capítulo você vai aprender que Deus é amor.*
- *Fomos criados no amor de Deus.*
- *Deus nos recebe e nos honra.*
- *Deus nos quer para sempre com Ele.*
- *Amamos a Deus ao aceitarmos Seu amor por nós.*
- *Deus nos adotou em Sua família.*
- *O amor de Deus continua a nos surpreender.*

E o Senhor desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do Senhor. Então o Senhor passou na sua frente...
Êxodo 34.5-6

Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é o teu povo.
Êxodo 33.13

Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.
1 João 4.8, 16

caráter e atributos sobrenaturais são distintos e estão quase além da nossa compreensão.

Deus não é somente amor, mas sim, todos os elementos tangíveis e intangíveis da experiência humana, aquilo que é verdadeiro sobre o amor é o que está mais perto de demonstrar o que é verdade sobre Deus. O amor exemplifica a característica essencial de Deus e define a sua natureza ao longo do tempo.

Numa certa altura Moisés pediu para que Deus se revelasse a ele de uma maneira mais real, mostrando sua natureza de forma tal que Moisés não tivesse dúvidas. Então o Senhor concordou em passar pelo lugar onde ele estaria escondido entre as rochas (Êx 34.5-6).

Moisés queria saber que tipo de deus seguia. Os milagres que testemunhou no Egito o tinham convencido do poder de Deus, mas, na realidade, ele queria conhecer Seus caminhos (Ex. 33.13). Queria saber toda a verdade do Deus de seus pais. Como Ele era? Que forma escolheu para Se revelar? Qual a natureza da Sua glória?

Deus poderia ter declarado qualquer coisa a respeito de Si mesmo. Imagine se você tivesse a oportunidade de descrever a si próprio em poucas palavras. O que você diria a seu respeito que ficaria escrito para sempre? Mencionaria suas realizações na escola ou no trabalho? Do que você poderia se orgulhar verdadeiramente sobre si mesmo?

Veja o que Deus disse a Moisés: *“Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; que guarda a*

beneficência em milhares, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado”. Êxodo 34.6-7

Em Êxodo 34.6-7, Deus nos dá as qualidades mais importantes sobre Si mesmo. Leia estes versículos e descreva como cada um de Seus atributos é uma manifestação de amor.

Compassivo

Gracioso

Tardio em irar-se

Cheio de amor misericordioso

Cheio da verdade

Misericordioso

Perdoador

O amor fez com que Deus nos criasse. Não foi apenas um amor genérico para uma espécie. Ele não nos fez para que pudesse ter muitos seres humanos como animais de estimação. Pelo contrário, a verdade é que o Seu amor é parte fundamental de Sua pessoa.

Isto é tão convincentemente criativo e tão vivificante em sua composição que gera, entre as pessoas, um relacionamento sequencial. Cada pessoa neste mundo nasce de um desejo único no coração de Deus.

O AMOR DE DEUS CONSERTA TUDO

O amor de Deus providenciou um bom lugar para Adão e Eva! Tudo o que era necessário já estava no Jardim do Éden. Que lugar generoso! Foi-lhes dado domínio sobre toda a criação bem como liberdade para o livre exercício de suas aptidões (com algumas exceções). O Jardim do Éden é um retrato do tipo de lugar que Deus tem para nós. Não era pequeno, sobressalente ou de segunda mão e nem as acomodações eram confinadas. Quando percebemos o quão grande era o Éden e compreendermos para quem (nós) e o porquê (para aproveitarmos) foi criado, podemos ter uma sensação do que Deus tem reservado para o nosso futuro.

O diabo vai continuamente desafiar aquilo que Deus diz e prepara para nós. Assim como o maligno tentou Adão e Eva para que duvidassem do motivo e da forma como Deus preparou certas coisas, ele também vai tentar nos convencer de que Deus está escondendo algo bom de nós ao determinar como devemos viver. (Leia Gênesis 2.7-9; 3.1-6.) Quanto mais conhecemos Deus e seu amor, mais capazes seremos de resistir às mentiras que vêm contra nós.

A primeira mentira basicamente foi: “Deus quer mantê-lo longe do que você realmente deseja e que irá satisfazê-lo completamente”. Essa mentira martelará em seus ouvidos durante toda sua caminhada com Deus. Pode ter formas diferentes no que se refere a outras questões, além do que você come ou vê, mas todas elas vão tentar afastá-lo dos mandamentos de Deus. Assim sendo, sempre que nos encontrarmos pensando ao longo destas mesmas linhas, devemos nos lembrar como terminou para o primeiro casal no Éden depois de terem comprado a mentira do diabo. (Leia Gênesis 3.16-24)

Deus não nos espera nascer para nos amar. Ele já nos amava e conhecia antes de existirmos fisicamente. Enquanto ainda estávamos no ventre de nossa mãe, Deus já estava preparando e enquadrando os detalhes de nosso ser para corresponder a um desejo que já estava em Seu coração (Leia Salmo 139.13-16). Em outras palavras, Deus começou com quem e o que Ele desejava que você se tornasse e, a seguir, continuou esse “projeto” pelo período de nove meses. O amor de Deus é “de eternidade a eternidade” (Salmos 103.17) e isso significa que o amor Dele por você é anterior à sua existência ou que você pudesse merecê-lo ou ganhá-lo por mérito próprio.

Muitas vezes em sua caminhada com o Senhor você se questionará se Deus ainda o ama (especialmente depois de ter feito alguma coisa horrível). Há muitas outras razões pelas quais Ele nunca vai parar de amá-lo. Vamos explorá-las ao longo deste livro, mas, desde o início, deixe esta simples verdade dar uma certeza inevitável contra as mentiras que surgem em seu caminho: *Você foi amado antes de ser qualquer coisa; “Amado” foi o primeiro atributo do seu ser.*

Isto é o que a Bíblia significa quando diz: “Ele [Deus] nos amou primeiro” (1 João 4.19). Antes de nossa raça existir, o amor de Deus motivou-O a nos criar; antes de existirmos como obra de Suas mãos, Ele já nos amava.

O amor de Deus é histórico, não é um amor decidido recentemente. Assim como Ele é eterno, seu amor por nós também é. Por causa de sua afeição e misericórdia, Ele tem feito coisas maravilhosas para nós.

Leia as seguintes escrituras. O que Deus faz como resultado de Seu amor eterno por nós?

Jeremias 31.3.

Deuteronômio 4.37; 7.8.

Tito 3.4-5.

AMOR (RE)DEFINIDO

Deus não pensa da forma como pensamos. Seus caminhos são diferentes dos nossos. Portanto, muitas vezes em nossa jornada com Ele, para podermos compreender o que Ele quer dizer, temos que adotar novas definições para as palavras. O que significa amor para Deus e o que significa para nós são duas coisas distintas. Talvez a melhor maneira de entender o amor de Deus é olhar para a palavra *ágape* do Novo Testamento. Duas das palavras que melhor traduzem *ágape* são “bem-vindos” e “honra”. O amor *ágape* de Deus nos dá as boas vindas e nos aproxima Dele. Constantemente nos convida atraindo-nos a Si mesmo. Em vez de colocar-nos de lado para não ter que nos aturar, Ele tem prazer no contato mais próximo possível conosco. Seu amor é totalmente acolhedor.

Além disso, Seu amor nos honra e valoriza de maneira incrível. Embora, em toda a criação, ninguém seja igual a Deus, Ele nos escolheu para ter um relacionamento de respeito, da mesma forma que um pai interage com um filho na idade adulta. Em outras palavras, Deus está prazeroso não só com nossa proximidade, mas também com quem somos. Ele pensa muito em nós e, de acordo com o lugar que nos deu na ordem da criação, nos considera como

supervisores da Terra. Ele próprio nos coroa com “glória e honra”. (Hebreus 2.7).

Imagine isso: Deus não se cansa de nós. Ele não quer que nos aproximemos Dele somente para atender aos Seus gostos. Ele nos tem na mais alta consideração. Como é diferente a forma que Deus pensa em nós da que nós mesmos pensamos! A maioria das pessoas imagina que Deus mal pode suportar vê-los ou que eles são muito problemáticos para serem abençoados. Nós tendemos a pensar mal de nós mesmos e, se tivéssemos a chance de escapar de alguma forma de nossa própria presença, gostaríamos de fazê-lo. Nosso pensamento singular conclui que devemos ser apenas toleráveis à Sua vista. A verdade é que somos preciosos e honrados aos Seus olhos (Isaiás 43.4).

Uma das melhores palavras para descrever o sentimento que Deus nutre por você é prazer. Ele não está relutante em Seu amor, mas, sem hesitar, desejoso de nos derramar chuvas de alegria.

Leia as seguintes escrituras:

Salmos 35.27. O que Deus quer desfrutar conosco e por nós?

Provérbios 3.12. Por que Deus quer nos corrigir e instruir?

Isaiás 62.4. Qual é o apelido que o Senhor deu para você?

Miquéias 7.18. Por que Deus o perdoa?

Salmos 37.23. Por que Deus conduz o seu caminho?

Se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso Lucas 6.32

O amor de Deus nos alcança como um abraço e nos atrai de maneira tal que não importa o que façamos, Ele continua a nos chamar para perto Dele. Esse amor nunca é um retorno pelo que fazemos para Ele; qualquer um pode devolver amor por amor (Lucas 6.32).

Muito antes de querermos ter um relacionamento com Deus, Seu amor ativou esse relacionamento baseado em doar e servir da parte Dele e não da nossa (Rm 5.8; 1 João 4.10). É por isso que é vital para você começar sua jornada com Deus percebendo que você é amado por Ele sem limites. Você é e sempre foi amado por Deus. Ser amado não está vinculado ao nosso comportamento ou nossas grandes qualidades. Deus nos amou desde o princípio e vai nos amar até o fim.

AMOR TÃO GRANDE

Deus é rico em amor (Ex.34.6). Ele deram de Seu coração e inunda cada indivíduo profundamente. Tendo definido Suas afeições, Ele tem um amor inextinguível para conosco. Da mesma forma que queremos passar o resto da nossa vida na terra com aqueles que amamos, Deus quer estar conosco por toda Sua vida e, uma vez que Ele é eterno, isso significa para sempre. Pode parecer quase um sacrilégio fazer esta colocação, mas Deus é viciado em nós. Seu intenso desejo por nós é como uma chama que nunca se consome. Tudo em Sua vida está focado em ter-nos ao seu lado.

Maravilhosamente dirigido por Seu infinito amor por nós e impulsionado por suas ricas misericórdias, Deus trocou o que era mais precioso para Ele – o seu Filho unigênito, como resgate, para obter a nossa libertação das garras da morte.

É por isso que Ele não podia suportar a perspectiva da eternidade sem nós. Ele não tem apenas um interesse temporário por nós. Tampouco somos apenas um hobby ocasional para seus momentos de tédio. Somos, na realidade, o foco único e central do Seu coração e a única razão pela qual Ele fez o mundo. Maravilhosamente dirigido por Seu amor infinito para conosco e impulsionado pela sua misericórdia, Ele entregou como resgate aquilo que tinha de mais precioso, o seu Filho unigênito, em troca da nossa libertação das garras da morte.

Leia João 3.16. Usando a analogia de que Deus é viciado em nós e que não pode nos tirar do seu do seu coração explique por que Ele entregou o Seu Filho. O que isso significa?

Nisto consiste o amor: Não em que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.
1 João 4.10

Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade.
Êxodo 34.6

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para todo que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
João 3.16

E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Efésios 3.17-19

Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. 1 João 4.9

Esse ato de sacrifício manifestado demonstra o tamanho e a profundidade do amor de Deus para conosco (Efésios 3.17-19; 1 João 4.9). Ele amou o mundo nesta proporção.

Quando Deus nos diz para amá-Lo com todo o nosso coração, mente, alma e força (Deuteronômios 6.5), Ele não está estabelecendo um padrão para um nível aceitável de desempenho da nossa parte. Ele sabe como o amor deve trabalhar. Ele entende que o tipo mais gratificante de amor é aquele que queremos ter com nosso cônjuge (total e absoluto). Sonhamos com uma relação em que nós amamos outra pessoa com a totalidade do nosso ser. Qualquer coisa menos do que isso é insatisfatório. Amar a Deus completamente é muito mais gratificante do que apenas amá-lo um pouco.

A principal razão pela qual Deus nos diz para amá-Lo dessa forma é porque Ele próprio nos ama com todo Seu coração, alma, mente e força, dedicando um amor total por nós.

Ele assegurou que nada pode nos separar Dele e de Seu amor que nos foi dado gratuitamente. Nem sofrimento, desânimo ou agonia em nossa vida terá o poder de nos tirar Seu amor. Qualquer passado ou futuro que tenhamos, independente de todas as forças

espirituais que venham contra nós para perdermos a comunhão, Deus, mesmo assim, continua a nos amar.

Perguntas: Você já se preocupou com algo que possa ter acontecido para separá-lo do amor de Deus?

Você já se sentiu longe Dele, especialmente depois de ter feito algo que você sabe que está errado?

Você já esteve tão deprimido ou oprimido pelas coisas da vida que se esqueceu até de pensar em Deus?

Leia Romanos 8.35-39. Nossos sentimentos muitas vezes nos dizem que é impossível que Deus ainda nos ame depois de tudo o que aconteceu. A Bíblia nos diz que é impossível que Deus mude de ideia sobre nós.

RECEBENDO O AMOR DE DEUS

Note como a Bíblia diz que o amor de Deus está em Jesus Cristo. (Rm 8.38-39). Jesus é a expressão tangível do amor de Deus, da mesma forma que é a representação exata de tudo que é verdadeiro sobre o próprio Deus (Cl 1.15; Hebreus 1.3). Como aprendemos nos primeiros capítulos, o amor define a natureza e os motivos de Deus. É algo inseparável daquilo que Ele é. Deus mandou seu Filho (amor) ao mundo. E, qualquer que O aceite recebe o Seu amor. Portanto, se a dúvida: *Será que Deus me ama e continua a querer um relacionamento comigo depois do que eu fiz*, vier ao seu coração, pergunte-se: *Eu ainda dou as boas vindas para Jesus no meu coração?* Estas duas questões têm a mesma resposta.

Porque eu estou bem certo que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
Romanos 8.38–39

Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.
Colossenses 1.15

Ele, que é o resplendor de sua Glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra de seu poder...
Hebreus 1.3

A verdade mais simples e triste é que muitas pessoas não aceitam o convite de Deus. Jesus veio para as pessoas que foram criadas pelo amor de Deus e elas o rejeitaram. (João 1.11). Elas escolheram não se identificar com Ele, porque (Rm 8.38-39). Jesus é a expressão tangível do amor de Deus, da mesma forma que é a representação exata de tudo que é verdadeiro sobre o próprio Deus (Cl 1.15; Hebreus 1.3). Como aprendemos nos primeiros capítulos, o amor define a natureza e os motivos de Deus. É algo inseparável daquilo que Ele é. Deus mandou seu Filho (amor) ao mundo. E, qualquer que O aceite recebe o Seu amor. Portanto, se a dúvida: *Será que Deus me ama e continua a querer um relacionamento comigo depois do que eu fiz, vier ao seu coração*, pergunte-se: *Eu ainda dou as boas vindas para Jesus no meu coração?* Estas duas questões têm a mesma resposta.

Sua presença traria para a luz as coisas erradas que estavam fazendo ou dizendo. Elas preferiram ficar na escuridão, longe de Deus e de seu amor. (João 3.19-20).

Conforme descobrimos o amor de Deus, vemos que não é uma emoção interna indiferente. Mesmo que Ele pense em nós em todos os momentos, não pensa a respeito das nossas atitudes. A nossa cultura ensina que o amor é um sentimento predominantemente interno, o qual se manifesta se fizemos alguma coisa para quem amamos. Amor verda-

deiro, amor ágape, é muito mais que um sentimento, é uma maneira de irmos em direção aos outros, tanto no comportamento como na forma de nos relacionarmos com eles.

Deus oferece o Seu amor para mim e para você. O nosso amor deve receber e aceitar o amor de Deus em retorno. Ele começa e nós respondemos. Ele ama e nós recebemos esse amor. Pode parecer algo sem importância, no entanto, esta é uma das verdades mais significativas que você irá aprender.

Isto explica o porquê de espontaneamente recebermos Jesus Cristo em nossos corações e darmos boas-vindas em nossas vidas para Ele. Deus oferece seu amor a cada indivíduo na face da Terra, mas somente aqueles que recebem seu Filho também recebem o seu amor. É exatamente como um presente de aniversário, alguém embrulha o presente e te entrega, mas somente quando você o recebe e abre é que se torna realmente seu. Aceitar Jesus em nosso coração é a única maneira de receber o amor de Deus. Enquanto as pessoas não recebem a Jesus, ainda não receberam o amor de Deus.

Essa verdade define como expressamos o nosso amor por Deus. A primeira demonstração de que O amamos é receber e aceitar seu amor. Seu amor sempre vem primeiro. Nosso papel não é gerar ou demonstrar amor por Ele, a grandeza de seu amor providenciou para que somente aceitemos e abracemos seu amor. É como um convite para jantar, o que convida quer que aceitemos o convite indo ao jantar.

Jesus fala da parábola do grande banquete do casamento, cujo anfitrião era um aristocrata (Leia Mateus 22.1-14). Ele convidou cuidadosamente a cada pessoa de uma lista, mas a maioria delas estava muito ocupada com seus afazeres para comparecer. Então, ele redirecionou o convite para todo mundo que pudesse celebrar com ele. Pessoas de todas as camadas sociais vieram naquele grande dia. No entanto, um dos que compareceram não estava vestido apropriadamente e foi convidado a se retirar.

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

João 1.11

Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas.

João 3.19-20

Jesus mostrou muitos pontos significativos nesta parábola. Nenhum dos convidados merecia estar na comemoração, mas todos foram bem recebidos e nenhum foi rejeitado. Este princípio se aplica ao grande casamento de Jesus e sua noiva (a Igreja). Todos fomos convidados. O que devemos fazer é aceitar o convite e demonstrar através das nossas vestes que é uma ocasião especial.

Leia Isaías 61.10. Qual é a vestimenta indicada, sem a qual não poderemos comparecer à festa no céu?

A nossa inclinação natural é querermos fazer as coisas para Deus para provar o quanto O amamos. Na realidade isto não está errado. Mas se não tomarmos cuidado caímos na armadilha de pensarmos que não merecemos o Seu amor. Ele não nos chama pelo que fazemos ou por nosso valor. Se tentarmos provar que somos dignos do convite erramos o alvo.

Vamos sentir condenados todas as vezes que duvidarmos de como expressar o nosso amor por Deus. A única coisa que devemos fazer para Deus é receber e aceitar o Seu amor. Sempre que tentamos fazer alguma coisa para Ele, em vez de agradecer o fato Dele ter no amado primeiro, vamos arranjar confusão. O orgulho irá se mascarar de amor, sugerindo que nós podemos e devemos estar na mesma posição de Deus, fazendo por Ele o que Ele faz por nós.

PRONTOS PARA ADOÇÃO

Nos predestinou para Ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.
Efésios 1.5

Ficarmos nivelados com Deus é tão impossível como uma filha que foi adotada recentemente querer adotar a seus pais. Emoções de gratidão e a alegria são compreensíveis e apropriadas. Como resposta aos seus pais adotivos, que entraram em sua vida com provisão e amor, a filha quer retribuir o amor da

mesma maneira. No entanto, os pais já completaram o processo de adoção. Quando adotamos alguém assumimos a total responsabilidade de cuidar desta pessoa. Adoção é um ato feito pelo que vai cuidar e prover e não pelo que está recebendo.

Deus te adotou. De acordo com a bondade e afeição de Seu coração por todas as pessoas, Ele preparou um caminho para que tenhamos um relacionamento permanente com Ele através de Jesus Cristo. Deus só tem um Filho que foi gerado. No entanto, Ele adota todas as pessoas que querem fazer parte de Sua família eterna. Essa adoção não é baseada na nossa bondade ou no nosso comportamento nos anos que passamos no orfanato. Não fomos adotados pelo fato de obedecermos as regras do orfanato.

Deus nos escolheu simplesmente porque se alegra conosco. Ele nos quer em Sua família. E, uma vez que estamos vivendo na nova casa, as regras do orfanato já não se aplicam a nós (Gálatas 4.3-6). As crianças fazem coisas que não devem fazer, mas nunca perdem sua identidade familiar. Não importam as más escolhas e os erros que cometem, elas continuam sendo filhos e filhas.

Leia João 1.12-13. Qual é o privilégio de Deus para nós quando recebemos Jesus em nossa vida?

De onde vem a força e a vontade de quem realiza isto?

Agora leia **1 João 3.1**. Por que Deus quer nos chamar de filhos?

Mais uma vez, podemos ver como um Deus apaixonado quer ter uma conexão conosco. Ao adotar-nos Ele estabeleceu a natureza deste relacionamento para sempre. A partir de agora somos filhos de sua casa. E, com isso, recebemos também a Jesus bem como Seu amor. Deus ofereceu seu dom de adoção e respondemos dando boas-vindas a Jesus, o único filho nascido de Deus, que nos convidou para participar de Sua vida como irmãos e irmãs. Nos tornamos parte de sua família quando O recebemos em nossa vida.

O AMOR REMOVE O MEDO

Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo. No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor.1 João 4.17,18

Uma das verdades mais difíceis de entender no reino de Deus é que Ele pode sentir um amor abrangente e misericordioso por nós. No profundo do nosso ansioso coração ficamos preocupados com a possibilidade de sermos punidos por tudo aquilo que fizermos de mal. Afinal de contas, a nossa mente nos diz que não escapamos da punição, uma vez que o Senhor vê e conhece todas as coisas. Temos pavor do dia do julgamento quando qualquer palavra que pensamos ou dissemos será trazida para a luz (Mateus 12.36). Imaginamos que cada ação, palavra ou pensamento será mostrado num grande painel para que todo mundo veja. Então, tendo a certeza de que Deus nos ama, a sentença se torna branda.

Na realidade Deus já fixou um dia em que julgará o mundo em justiça através de Cristo (Atos 17.31). Jesus é que foi indicado por Deus para julgar os vivos e os mortos. A base de Seu julgamento será pelo conhecimento das palavras que Ele falou, de acordo com a resposta que demos (Atos 10.42 e João 12.48). O

dia do julgamento final, quando cada pessoa que não estiver com seu nome escrito no livro da vida será julgado de acordo com suas obras, é uma iminente realidade e Deus punirá toda injustiça (Apocalipse 20.11-15).

Mas para aqueles que colocaram sua confiança em Cristo e na Sua justiça em vez de si próprios, o Dia do julgamento será um incrível dia de alegria. Nossos nomes estarão no Livro da Vida e todos os nossos atos injustos e palavras serão “*escondidos em Cristo.*” Suas palavras e o que Ele fez na Cruz será o único foco quando o nosso nome for chamado em juízo. (Leia Colossenses 3.3-4.)

Ainda mais quando estivermos na frente do trono de Deus, na presença de todos os seres criados, Jesus vai interromper a sessão do tribunal pouco antes da lista dos nossos pecados e a sentença contra nós ter sido lida. Ele vai pedir para que todas as acusações não sejam levadas em conta com base em 3 coisas:

1 – Ele já pagou a pena pelos nossos pecados e não podemos ser julgados pela segunda vez (Romanos 8.3; Hebreus 9.26 e 10.12-18).

2 – Nossos nomes já foram escritos permanentemente no Livro da Vida, portanto, estamos isentos de ir ao tribunal novamente. Temos imunidade contra o julgamento e não podemos ser processados (João 3.18 e 5.24).

3 – Ele está feliz em nos chamar de família. Porque como confessamos nossa fé Nele, aqui na Terra, perante as pessoas, Ele com prazer nos confessará perante o Pai em nosso favor. (Mateus 10.32; Marcos 8.38, Hebreus 2.11 e Apocalipse 3.5).

Deus quer eliminar o medo de julgamento das nossas vidas. Seu amor não somente diminuiu, mas eliminou a nossa sentença. O nosso crime foi completamente apagado e não consta mais no registro.

Pense assim. No dia do seu julgamento vai passar um vídeo da sua vida inteira, o qual foi editado com amor e perdão. A versão será mais curta que a original e acessível a todas as audiências.

Ele quer que você tenha confiança em Seu amor. Mas não como se fosse uma bravata arrogante, dizendo: “Meu Pai é Deus e eu posso fazer o que quiser com impunidade”. Conforme você tenta viver a sua vida no Senhor com sinceridade (que é falha na sua imperfeição), Ele quer que você dependa do Seu amor mesmo quando falhar. Quanto mais você anda com Deus mais consegue compreendê-Lo. Quanto mais você o teme mais sente o Seu amor e não se envolve em problemas.

A MARCA REGISTRADA DO AMOR DE DEUS

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode haver variação ou sombra de mudança.
Tiago 1.17

O amor verdadeiro é como uma pedra preciosa multifacetada, cortada e polida, a qual, através de múltiplos ângulos, irradia o esplendor de Deus em qualquer situação imaginada. O amor de Deus é uma variável constante como o calor de um verão tropical. Não é gerado por nós; é espontâneo e se mantém como ele é. Um turista chegando ao Havai não espera afetar o clima; Ele quer tão somente se divertir na ilha. O amor de Deus é uma condição dominante como esta.

Uma vez que Ele nos ama e porque Ele nunca muda (Tiago 1.17), Deus sempre é constante na maneira de pensar em nós. O amor se expressa por si mesmo, essa é a sua natureza. Como o amor de Deus O leva a se comportar em relação a nós? Quais as respostas que devemos esperar de um Deus amoroso, ao contrário de um Deus sem amor? Qual é a sua disposição para conosco? De que maneira Ele vai lidar com você por toda a sua vida?

Em **1 Coríntios 13.4-7**, uma das passagens mais conhecidas Bíblia, o autor fala a respeito da natureza verdadeira do amor ágape.

“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não

folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” 1 Coríntios 13.4-7

Ao expandir as palavras individualmente que definem amor nestes versículos, podemos chegar à mais completa pintura de quão magnífico é o amor de Deus por nós. Seu amor para conosco sempre é:

1. *Paciente (vivo, moderado)* — Deus pacientemente continua a cuidar de nós através dos anos. Ele evita (abstém-se de) fazer valer a consequência legítima que merecemos pelo nosso comportamento. Quando temos a certeza de que erramos e vamos arcar com as responsabilidades dos nossos atos, Deus continua a nos surpreender com sua misericórdia. Mesmo quando perdemos a paciência, Ele ainda é paciente conosco.
2. *Bom (ajudador útil – não se afasta da nossa vida)* — Deus sempre pensa naquilo que pode nos beneficiar da melhor maneira e, em cada situação, engrena suas atividades, em forma de serviço, a nosso favor de uma maneira prática. Ele trabalha para que tenhamos vantagem em nossas vidas. Ele continua com seus atos de bondade, fazendo favores e permitindo que as coisas aconteçam, as quais sem Sua intervenção, não ocorreriam. Ele se preocupa com as necessidades básicas das nossas vidas. Ele nos veste e nos alimenta com sua bondade.
3. *Não é ciumento (constantemente generoso, não se preocupando em querer nada para Si próprio)* — Porque Deus possui todas as coisas e é totalmente completo em tudo que faz, Ele sequer pensa no que pode perder por continuamente nos dar o que precisamos. Ele não é mesquinho, miserável ou invejoso pelo bem que faz para conosco. A inveja não atrapalha a sua visão como acontece com cada um de nós e Ele nunca deixa de nos dar qualquer coisa “porque já era hora” de darmos algo para Ele.
4. *Não se ufana (Ele nos promove e não a Si mesmo)* — Como Todo Poderoso e Rei dos reis, Deus não tem necessidade de firmar sua posição. Constantemente Ele age como nosso advogado, para nos trazer vantagens e nos elevar em nossa vida.

A sua noção da verdadeira grandeza, de ter o “primeiro lugar no cosmos,” é servir e fazer algo para os outros. (Mateus 23.11-12). Ele não somente se gloria de sua grandeza, mas também nos permite usá-la para descobrir o quanto Ele é magnífico pelo que faz.

5. *Não é arrogante (gentil, não autoritário)* — Ele usa sua posição e poder sobre o cosmos, Sua magnificência e majestade, não para estar altivo e distante de nós, mas para nos dar dignidade, autoestima e valor através de Sua atenção. Ele não é arrogante ou indiferente. Pelo contrário, Ele fala conosco como um adulto fala amorosamente com uma criança, a fim de que possa se relacionar conosco no nosso nível. Ele vem para o nosso mundo mesmo que vivamos em mundos diferentes.
6. *Não é inconveniente (comportamento decente, não é estranho)* — Deus sempre faz aquilo que se encaixa melhor e trabalha perfeitamente para todas as situações únicas da nossa vida. A maneira como Ele expressa seu amor nunca nos constrange. Ele é sobrenatural e não esquisito. Ele oferece solidez na mente e no coração e não estranheza.
7. *Não é egoísta (generoso e magnânimo)* — Deus não nos ama por causa da nossa reciprocidade de relacionamento, Ele nos ama por causa daquilo que somente Ele pode nos dar. Ele não procura o que é melhor para Si, Ele opta pelo que é melhor para nós. Exemplificando: Ele é como um matemático ensinando um menino da escola primária que faz isto por prazer não buscando benefício próprio.
8. *Não se exaspera (sempre paciente, não se irrita facilmente)* — Embora a ira de Deus venha contra o pecado que arruína a vida de Seus filhos, Ele nunca se exaspera. Não perde a paciência conosco ou com o que fazemos. Cedo ou tarde devemos esperar-Lo dizer: “Chega, você tem que parar com isso”. O nosso pai terreno pode ficar irado conosco, no entanto, Deus nunca fica aborrecido ou ultrajado ao ponto de mandar sobre nós raios e trovões.

9. *Perdoador (não se ressentido do mal)* — Deus não fica pensando nas coisas que fizemos para desapontá-Lo ou machucá-Lo. Pelo contrário, Ele conscientemente escolhe colocá-las de lado para que seu coração esteja sempre cheio de memórias agradáveis ao nosso respeito. Na realidade, Ele põe nossos pecados para trás, os quais, uma vez confessados, não são mais lembrados (Isaías 38.17). Desde que nós estamos conscientes de todas as vezes que levamos nossos pecados para Ele, parece razoável esperar que Ele os traga de volta para nós. Mas ele não faz isso nunca.
10. *Justo (focado no bem e não no mal)* — Deus não gosta que algum coisa ruim ou dolorida nos aconteça, mesmo que, às vezes, Ele use este tipo de experiência para nos ensinar. Ele fica entusiasmado com cada oportunidade que tem para nos mostrar as coisas certas, boas e verdadeiras. Nós humanos achamos difícil esquecer as coisas más que fazem para nós. Deus por outro lado faz com que o sol brilhe sobre todos indistintamente, independente de nosso merecimento (Mateus 5.45).
11. *Verdadeiro (cobre-nos de misericórdia e não se afasta de nós)* — Deus sabe e vê tudo em nossas vidas, inclusive nossos pensamentos mais profundos, bem como nosso comportamento passado. Ao invés de ficar trazendo de volta todas estas realidades embaraçosas, Ele cobre-as com silêncio. O único que pode saber disso é Deus. No entanto, a verdade de Seu amor cobre uma multidão de coisas erradas que fizemos na vida (1 Pedro 4.8). Ele não esconde as coisas para mantê-las escondidas, Ele as cobre para nos libertar do poder que a vergonha exerce sobre nós.
12. *Tudo sofre (confiável, não se ausenta)* — Ninguém é tão constantemente rejeitado como Deus. Mesmo que viremos as costas para Ele e mesmo que nos recusemos a ouvi-Lo, Ele não nos rejeita, apesar de saber que vamos ignorá-lo novamente. O desprezamos. Dizemos que não queremos falar com Ele. Mesmo assim Ele se oferece dizendo que sempre estará lá, sem ficar indignado ou nos reprovar.

13. *Tudo crê (animado com o futuro)* — Deus sempre está olhando para um grande futuro conosco. Antecipando o tempo que virá. Ele nos confia coisas que têm em Sua mente. Seu pensamento futuro nunca deixa de nos colocar nos dias felizes que virão juntamente com Ele. Ele tem planos para nós e para nosso futuro. Esses planos nos dão esperança para perseverarmos quando a situação é difícil (Jeremias 33.3).
14. *Tudo espera (sólido, não é frágil)* — O fundamento do amor de Deus é firme como uma rocha e suporta tudo na vida. Ele passa por cima daquelas coisas que normalmente quebram o relacionamento. Ninguém na face da Terra suportaria o tipo de lixo que atiramos em sua direção todos os dias (mentira, traição, inconsistência e muito mais). Apesar da nossa maneira insensata de caminhar, os seus braços estão sempre abertos para nos abraçar (Deuteronômio 33.27).
15. *Tudo suporta (determinadamente focado e nunca instável)* — Deus se colocou inabalavelmente com o propósito de nos amar não importa o que façamos. Sua intenção de nos amar através de tudo é constante e nunca falha. Seu amor assim como Sua existência é eterno.

VAMOS FALAR A RESPEITO

Descreva como você definiria o amor antes de ler este capítulo. O que significa amor para Deus? Ponha nas suas palavras porque o amor não é só sentimento, mas uma maneira determinada para agirmos em direção as outras pessoas. De que maneira Deus se relaciona conosco em amor?

De que maneira Deus nos honra? Você ficou surpreso em saber que Ele deseja estar conosco mais do que desejamos estar com Ele? Como é que isso muda o seu sentimento por Ele?

Por que Deus quer que O amemos com nosso coração, mente, alma e força? Qual é a melhor maneira de amar a Deus? Você aceitou o convite do Senhor para o grande banquete que vai ter no céu?

Como foi que Deus colocou a certeza que nada nos separará Dele, bem como de todo amor que tem para conosco?

Por que você acha que é difícil para as pessoas receberem o amor incondicional de Deus? O que faz com que tentemos merecer o amor Dele? Você pode identificar alguma área da sua vida em que esteja inseguro do amor de Deus, algo que você tenha feito que o faz questionar se Ele ainda o ama?

Leia novamente todos os atributos do amor verdadeiro de 1 Coríntios 13. Selecione 3 destas qualidades e medite sobre como o amor de Deus faz com que Ele se relacione com você. Qual é a resposta que você espera (diferente do que imaginou antes) que venha de Deus?

Você está impaciente consigo mesmo? Você sente que realmente fez o que não deveria e vai ser punido? Nestas circunstâncias, Deus o surpreendeu com sua misericórdia e amor?

SEU TEMPO COM DEUS

Peça a Deus para socorrê-lo de uma maneira prática e para que as coisas funcionem, principalmente aquelas que não funcionariam sem Ele. Deus quer ser seu advogado. Ele se preocupa com as necessidades diárias de sua vida e quer mostrar bondade para contigo.

Refleta nas coisas erradas de sua vida. Lembre-se que o amor de Deus cobre a multidão de coisas erradas que você fez. Deus esconde os pecados para nos libertar do poder da vergonha. Agradeça-O.

Agradeça a Deus por cada momento de sua vida em que se sente abençoado pelo Seu amor. O amor de Deus consola, suaviza e nos levanta. Quando você precisar de conforto saiba que Deus está sempre à sua espera. Na presença de Deus o desencorajamento é transformado em coragem e a esperança em realidade.

Como parte do seu tempo de oração com Deus, talvez você queira incluir a seguinte oração:

Pai Eterno, estou surpreso pela possibilidade de saber que Tu realmente me amas.

Você é cheio de prazer, acolhedor e me abraça de uma maneira especial.

Nem meu coração, nem minha mente podem

Compreender-Te.

Eu pensava que Tu não querias ser íntimo e nem estar perto de mim.

Acho que é por isso que eu tenho ficado distante e impessoal contigo, a não ser nos momentos de grande necessidade.

Reconheço que não há nada distante ou impessoal em Ti.

Eu me abro para Teu imenso amor, Senhor, e peço que me ajudes a superar o meu medo de Ti.

Te agradeço, pois eu nunca tive que trabalhar para ganhar a Tua aprovação, eras Tu que me querias antes de qualquer coisa.

Eu quero começar a confiar e Te colocar em todas as minhas decisões.

Agora eu venho a Ti, querendo confiar mais por todas as coisas que Teu amor fornece: abrigo, incentivo, esperança, misericórdia e atendimento.

Eu recebo o dom do amor que Tu me oferece na pessoa de Jesus, Teu Filho.

Com humildade e gratidão te agradeço por ser acolhido por Ele na Tua presença e para compartilhar todos os privilégios de ser chamado Teu filho amado.

Em nome de Jesus, amém

#3

SENDO PERDOADOS

Quando nós realmente percebemos que tudo o que Deus fez através dos tempos foi com o único propósito de restabelecer uma relação mais próxima e o mais gratificante possível com a gente, olhamos para as coisas de forma muito diferente. Deus realmente não é o juiz que está distante como imaginamos, eliminando as pessoas uma após outra, porque não conseguimos fazer jus às suas expectativas. Ele é, em vez disso, um Deus de amor que agoniza com os erros que cometemos contra nós mesmos (e contra outros). Quando escolhemos viver ou crer de forma a tirá-lo da equação. Ele sofre a dor que é mais dilacerante do que a perda de uma criança pelos pais.

Ele criou cada um de nós com um propósito e uma particularidade, desejando acima de tudo compartilhar toda a sua vida para sempre conosco. A qualquer custo, Ele preten-

Neste capítulo você vai aprender...

- O que é pecado
- O que o pecado faz para acabar com um relacionamento.
- O que é perdão
- Porque precisamos de perdão.
- O que o perdão faz para remover a mancha do pecado.
- Porque não precisamos mais fazer sacrifício.
- Por que tudo que fizemos de errado já está perdoado.

de manter a proximidade e intimidade em nosso relacionamento com Ele, mesmo quando tem que pagar o preço.

Então qual é o problema? Deus é Deus. Ele não poderia fazer o que bem quisesse? Se Ele quiser que alguma coisa seja de uma maneira particular, que assim seja. Ele pode fazer do jeito que quiser, não é? Por que o relacionamento de Deus com a humanidade precisa ser restaurado? Deus não poderia consertar isto e pronto? Ninguém se perderia mais. Desta maneira todos viveriam felizes para sempre.

Isso nos leva à questão mais central em toda a criação. De certa forma, ela é o tema principal, o enredo da relação de Deus com cada um de nós. Para poder compreender a magnitude do que Deus tem feito por você, primeiro é preciso entender a realidade do porquê das pessoas não gostarem muito de ouvir sobre o pecado. A razão pela qual a maioria das pessoas não quer falar sobre o pecado é simples. No entanto, ninguém define seus limites pessoais entre o certo e o errado, entre o comportamento aceitável e inaceitável. Todo mundo sabe que comete muitos erros. Ninguém é capaz de viver de acordo com seu próprio padrão de conduta. Não gostamos de lembrar das coisas ruins que fizemos. Ou porque nos sentimos mal a respeito e desejaríamos que não tivesse acontecido, ou porque pretendemos fazê-lo novamente e não queremos ter obstáculos na nossa consciência. Não queremos que as nossas excursões mentais, emocionais ou físicas na escuridão sejam expostas.

Literalmente, pecar significa “errar o alvo e, em última instância, perder o que se poderia ter recebido em acertando o alvo. O pecado é tudo que fazemos ou pensamos de mal, tendo que arcar com as consequências do erro.

Consequência não é o mesmo que punição. Uma criança pode ou não ser punida por quebrar o vaso que sua mãe lhe disse para não tocar. De qualquer maneira, porém, a consequência do delito é a mesma: o vaso está quebrado.

De acordo com os seguintes versículos, qual é o resultado automático quando pecamos?

Romanos 6.16-21

Gálatas 6.8

Todo mundo quer o pecado do passado enterrado, sem nenhum efeito no futuro. Todos nós não queremos enfrentar as consequências daquilo que fizemos. O problema é que o pecado não vai embora por si próprio, ele vai continuar ali. Talvez se o pecado de alguma forma, não tivesse trazido nenhuma consequência (derubar o vaso e não o quebrar), ele poderia ser esquecido ou preterido como se não existisse.

O PECADO NOS SEPARA

Mas o pecado tem consequências. Na verdade, se você refletir sobre os meios como os outros erraram com você, o que resta não é tanto o que eles fizeram, mas o efeito do que eles fizeram para você, o resultado que teve em sua vida. Uma vez que alguém peca gravemente contra nós, acontece uma coisa curiosa, a transgressão da pessoa se torna mais proeminente na paisagem da nossa relação do que ele ou ela é. Perdemos de vista o indivíduo, porque o pecado agiganta-se enormemente em nosso caminho. O que nós “não conseguimos superar” ou “abandonar” bloqueia nosso relacionamento.

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna.

Romanos 6.23

O pecado sempre termina em morte. Nem sempre morte física, mas é o fim do relacionamento com a pessoa contra quem pecamos, bem como da possibilidade de termos tido a alegria da presença desta pessoa em nossa vida (Romanos 6.23). Morte, como a

Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim a morte também passou a todos os homens, pois todos pecaram.
Romanos 5.12.

Bíblia define, é a perda de um relacionamento e de seu futuro.

Uma das leis espirituais que regem a nossa vida é que o resultado do pecado é a morte. Isso significa que você não pode ter relação com uma pessoa em razão do pecado dessa pessoa contra você. Suas ações ou palavras tornam-se o foco de tua atenção. Se você se focar em seu pecado, você tem que terminar o relacionamento. Como Adão e Eva decidi-

ram desconsiderar as instruções de Deus, o pecado entrou no mundo e a morte veio com ele. Em seguida e a partir deste ponto, a morte contaminou a todos os homens, isto porque continuamos tomando o mesmo tipo de decisões terríveis que Adão e Eva tomaram (Rm 5.12).

Perguntas: Você consegue se lembrar de algo que alguém fez ou disse há vários anos e que o indivíduo provavelmente esqueceu, no entanto, ainda dói profundamente em você?

As palavras ou ações dessa pessoa provavelmente não afetaram a ela mesma. Nem tampouco o seu comportamento afeta o resto do mundo. Ela o afetou exclusivamente e você está tendo dificuldades de se libertar das consequências pessoais do pecado dela. É quase impossível separar o que a pessoa faz em geral do que ela fez especificamente para você. Mesmo que haja um pedido de desculpas ou perdão, o relacionamento ainda está abalado. Nem o pedido de desculpas depois do ocorrido pode mudar o fato de que o relacionamento está quebrado.

Perguntas: Por que é difícil continuar um relacionamento com as pessoas que traíram ou cometeram faltas contra nós?

Você pode ver qual foi o dilema de Deus?

Pecados cometidos contra outras pessoas também trazem consequências para aquele que cometeu, apesar deste, muitas vezes, não estar consciente disso. Assim como o pecado afeta a outros com consequências mortais, traz também consequências na vida do que peca. Tudo de errado que fazemos é uma ofensa contra Deus. Cada erro invade os limites traçados por Ele para sua criação (Salmos 51.4).

*Contra ti, só contra ti,
pequei e fiz o que tu
reprovas, de modo
que justa é a tua
sentença e tens razão
em condenar-me.
Salmo 51.4*

Isto é o que a Bíblia quer dizer com a frase: “*estávamos mortos nas nossas ofensas e pecados*” (Efésios 2.1). Em outras palavras, você não tinha conexão com Deus (Efésios 4.18). Você tinha corrompido a sua futura vida (Eternidade) com Ele (Efésios 2.12).

***Para restaurar aquilo que as pessoas
destruíram, Deus teve que refazer o que
foi desfeito, Ele teve que nos livrar do
pecado.***

*Ouvindo a voz do
Senhor Deus, que
passeava no jardim à
tardinha,
esconderam-se o
homem e sua mulher
da presença do
Senhor Deus, entre as
árvores do jardim.
Gênesis 3.8*

Apesar de não estarmos fisicamente mortos, temos vivido uma vida espiritualmente longe da presença do Senhor. Adão e Eva tiveram que desistir de seu lugar no jardim perfeito. Eles se esconderam em vez de se relacionarem intimamente com Deus, através da comunicação que tinham antes de pecarem (Gênesis 3.8). Assim, também, temos vivido longe da presença e dos planos de Deus.

O pecado e a morte arruinaram tudo que Deus queria que tivéssemos com Ele. Para restaurar o que perdemos, Deus teve que

acabar com a causa de toda a devastação. Ele teve que nos livrar de nosso pecado.

Surpreendentemente, tomou para Si esse trabalho. Ele não gritou dos céus “Cuide do seu problema, o pecado é seu”. Em vez disso, vendo que ninguém no mundo teria a capacidade ou o interesse de resolver a questão do pecado, Ele comprometeu-se a fazê-lo por Si mesmo (Isaías 59.16).

PERDÃO: A ÚNICA SOLUÇÃO

O pecado é uma marca permanente em nosso registro. É como uma mancha de tinta indelével derramada sobre uma camisa de algodão branco. A intenção original de Deus era que ninguém pecasse, assim como a nossa esperança é que ninguém nunca faça nada para nos ferir ou ofender. É um grande plano contanto que ninguém o estrague, mas quando todo mundo tem manchas escuras em suas camisas, é necessário um outro plano. Deus viu que não havia ninguém na terra perfeito; todos se desviaram de seus caminhos. Portanto, Ele mesmo agiu para salvar-nos da nossa condição desesperada (Is. 63.5).

Olhei, e não havia quem me ajudasse, e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.
Isaías 63.5

O assunto do pecado é fundamental para a boa notícia que Deus quer compartilhar com o mundo. A questão do pecado, quem cometeu e como ele pode ser removido é uma das maneiras mais seguras para distinguir as falsas religiões. Algumas religiões ensinam que as pessoas podem se tornar tão puras espiritualmente que já não pecam. Outras ideologias estão convencidas da bondade fundamental das pessoas, uma bondade que é

afetada apenas por fatores externos no ambiente, educação ou da falta da educação.

Leia os seguintes versículos e veja o que eles têm a dizer sobre isso.

2 Crônicas 6.36.

Romanos 3.10-12,23.

Tiago 3.2.

Uma das primeiras coisas que Deus fez foi “calar a todos (os homens) em desobediência (sob o pecado)” (Rm 11.32). Ele fez com que tivéssemos consciência do que está errado fornecendo ao mundo a instrução escrita chamada *Lei* para mostrar como as coisas deveriam funcionar. O ponto fundamental para nos dar a Lei foi que precisamos de perdão para os nossos pecados (Gálatas 3.24). Não há, definitivamente, esperança de manter nossa vida em Deus através da nossa própria perfeição. Como diz o dito popular “Ninguém é perfeito”. Nossa cultura usa isso como uma desculpa: *“Comparado com a maioria das outras pessoas, eu faço tudo muito bem, pois tanto eu como você cometemos erros”*. No entanto, Deus é perfeito. Ele criou o mundo para trabalhar em perfeição e beleza e não em deficiência e deformidade. Sua intenção é que tudo esteja certo e não errado. Ele não pode reconciliar o mal com sua bondade; não há lugar para a deformação no meio da perfeição. Isso seria como um marceneiro tentando encaixar placas indevidamente cortadas em um armário primorosamente fabricado. O errado e o certo não se encaixam. Aprendemos essa

De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados
Gálatas 3.24

lição ao estudarmos matemática na escola. Se errarmos um termo de uma equação, a resposta sempre vai ser errada.

Deus não poderia simplesmente dizer: “Oh, ótimo, boa tentativa. Não se preocupe com seus erros; vamos encontrar alguma maneira de melhorá-los no futuro”. Nosso pecado não poderia ser esquecido ou acomodado tinha que ser eliminado. Não havia nenhuma possibilidade de Deus olhar para o outro lado. A própria natureza do pecado, da culpa e do mal é arruinar o que é certo. Atoz errados são destruidores; sempre introduzem a morte. Deus não podia permitir que isso se perpetuasse. Seria como se um médico, conscientemente, liberasse a quarentena de pacientes infectados com um vírus altamente contagioso e mortal como Ebola. Só havia uma solução: o perdão.

O QUE É O PERDÃO?

Próximo do amor, o perdão é a dinâmica básica mais poderosa das boas novas que Jesus entregou ao mundo. Através do perdão, Deus restaura o que está perdido, repara o que está quebrado e restabelece nosso relacionamento com Ele. O perdão é o plano infalível de Deus implementado para que Seu relacionamento conosco permaneça se reparando constantemente, em vez de se manter quebrado. É por isso que um dia vamos viver felizes com Ele para sempre. O perdão é o milagre de Deus para nos salvar das consequências do nosso pecado, nos levando do lugar errado, onde acabaríamos, para o lugar certo que Deus nos convidou.

Leia Romanos 1.16 e 1 Coríntios 1.18. A palavra grega para *poder* é *dunamis*, a partir da qual temos a palavra *dinamite*. Isso significa: Força, poder milagroso, habilidade, trabalho poderoso. Nossa cultura tem a tendência de não considerar o perdão como uma força poderosa, achando que ele é uma débil resposta para alguém que tenha sido vítima. De que forma, você pode enxergar o perdão como um poder muito forte?

O que a nossa linguagem natural comunica sobre o perdão está muito longe do que ele realmente é. Normalmente usamos a palavra “perdão depois de cometermos pequenas gafes sociais, como: “*Perdoe-me, eu não tinha percebido que o assento estava reservado*”, ou “*Perdoe-me, eu nunca deveria ter dito isso*”. Conseqüentemente, não conseguimos perceber a magnitude e a força do perdão.

Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia.

A misericórdia triunfa sobre o juízo.

Tiago 2.13

O que a Bíblia revela sobre o perdão e como ele funciona na nossa caminhada com o Senhor? Para começar, o perdão é uma das características mais grandiosas de Deus: “*Mas contigo está o perdão, para que sejas temido*” (Salmo 130.4). O perdão é a última palavra, a declaração derradeira que pode ser pronunciada sobre o destino de alguém.

O perdão tem autoridade para conceder o indulto. Se você cometer um crime capital e for pego, julgado e condenado, você terá de enfrentar várias pessoas, cada uma delas com certa autoridade sobre sua vida. Incluindo o policial que o prendeu, o promotor que trouxe provas contra você, o júri que o condenou, o juiz que o sentenciou e o carcereiro que o encerrou na cadeia. Mas nenhum deles teria a autoridade do governador que poderia conceder-lhe clemência [indulto].

Jesus nos disse para não temer o que pode nos afetar somente nesta vida, mas temer Aquele que tem autoridade para mudar o nosso destino eterno. (Leia Lucas 12.4-5.) Misericórdia e perdão sempre podem sobrepujar o julgamento porque acontecem após o veredicto e a sentença (Tiago 2.13). O perdão tem a última palavra e, uma vez que é falado, nada mais pode ser dito, exceto “obrigado”.

O PERDÃO NOS LEVANTA, LIMPA E LIBERA

Duas imagens irão nos ajudar a entender o que é o perdão e qual seu efeito sobre nós. Primeiro, o perdão tira a nossa carga e, segundo, leva o que estávamos carregando para longe. Todos nós podemos lutar sob o peso das coisas ruins que fizemos. Ficamos com a consciência pesada. Como uma dívida, os nossos erros sobrecarregam o nosso coração. O pecado é um fardo pesado e, no reino espiritual, todos os erros cometidos por uma pessoa acumulam uma carga enorme sobre todo o curso de sua vida, algo impossível de carregar. O perdão tira esse peso das nossas vidas.

O perdão também limpa a mancha do pecado. Ele não é preventivo como um guardanapo desdobrado em seu colo. Guardanapos são coisas boas, protegem contra muitas manchas que poderiam estragar suas roupas. Porém, o perdão é o próximo passo, ele limpa o que escapou do guardanapo. O perdão lava suas roupas e as torna novas. Remove a mancha de sua camisa branca de algodão, tornando-a “branca como a neve” (Isaías 1.18).

Você já notou como a menor mancha chama atenção? A mancha em um vestido ou nas calças se destaca mais do que todo o resto do tecido, isto porque está fora do padrão original. Assim é com o pecado.

Leia o Salmo 51.1-9. Encontre todas as palavras que Davi usa para orar a Deus pedindo perdão pelos seus pecados.

Davi viu o seu pecado?

Contra quem ele pecou?

O que Davi diz para Deus no versículo 7?

Isso traz esperança para os seus próprios pecados?

Temos derramado muita sujeira sobre nós mesmos. Temos limpado as mãos sujas em nossa roupa do coração. Estamos envolvidos em brincadeiras rudes e descuidadas que sujaram nossa alma. O perdão limpa toda mancha não deixando qualquer vestígio da sujeira.

O tema comum nestas duas imagens é que o perdão separa os nossos pecados de nós. Ele rompe a ligação entre nós e o que fizemos. Nossos erros e crimes não estão mais ligados a nós. Eles são colocados no nosso passado. Isso é exatamente o que desejamos, que o nosso pecado seja deixado fora da equação, não podendo mais afetar o nosso futuro. Sem a intervenção de Deus, só podemos fingir que nossos pecados nunca aconteceram. Deus nos oferece uma limpeza real, removendo as manchas dos nossos pecados com Seu perdão.

PERDÃO, NÃO É O QUE MERECEMOS

Isso parece ótimo! É exatamente o que cada pessoa deseja. Então, por que tem gente que tem dificuldade com o perdão? Por mais estranho que pareça, as pessoas em geral, mesmo os cristãos, têm dificuldade em aceitar o perdão de Deus. Ao longo de sua jornada com o Senhor, você vai descobrir que o perdão é uma das verdades espirituais mais difíceis de recebermos. Isto é porque não pensamos como Deus pensa. Sua maneira de fazer as coisas é quase sempre ao contrário da nossa.

O perdão é um dom gratuito de Deus para todos os que aceitam Jesus como seu Senhor e Salvador (Rm 6.23). Esse é o significado de Salvador: “Aquele que nos liberta do poder do pecado”. Nós não fazemos nada para ganhar o perdão. Um perdão que reduz a sentença não é o mesmo que recebermos uma “folga” por bom comportamento. Não há absolutamente nada que possamos fazer para ganhar o perdão por nossa conta. O perdão não é um salário que ganhamos; não podemos aumentar o nosso crédito de perdão fazendo esforço. O único salário que somos capazes de ganhar do nosso pecado é a morte.

<i>Pai Terreno</i>	<i>Deus Pai</i>	<i>Versículos</i>
Idioma	Palavra	Significado
Hebraico, AT	Nasa	Levantar, perdoar, tirar, arrancar
Grego, NT	Aphiemi	Mandar embora, perdoar, liberar.

Nós, seres humanos, gostamos de fazer as coisas por conta própria, ficamos incomodados quando nos dizem que não podemos fazer nada para afetar a nossa situação de vida. Nosso orgulho acha difícil aceitar que o perdão não está conectado com o nosso comportamento. Não existe qualquer ligação entre o perdão de Deus e aquilo que fazemos ou deixamos de fazer. Se pararmos para pensar sobre isso, é ridículo. Querermos ser perdoados e remover toda conexão entre nós e nossos atos, mas somos tentados pelo desejo de conseguir perdão através daquilo que fazemos (obras). Esta é outra das muitas armadilhas que esperam seduzi-nos em nossa caminhada de fé. As mentiras virão sussurrando acusações e trazendo uma conclusão terrivelmente enganosa: *Você não merece ser perdoado depois do que você fez. Deus nunca vai perdoá-lo.*

Nós nunca conseguiremos ser perdoados. Nós não merecemos. O criminoso condenado no corredor da morte não pode fazer nada por si próprio enquanto aguarda a execução. Sua única esperança

reside no perdão do governador. Portanto, nossa única esperança reside naquele que rege o universo!

SACRIFÍCIOS NUNCA MAIS

Depois que o pecado entrou no mundo, Deus introduziu o sacrifício. Como aprendemos no último capítulo, o sacrifício tem sido sempre uma maneira de manter uma estreita relação entre Deus e Seu povo. Sacrifício está diretamente ligado com o perdão. O pecado age sempre como uma barreira. Sua presença leva as pessoas a se separarem umas das outras. Separando-nos uns dos outros, o pecado é exatamente o oposto do que Deus quer. O pecado trouxe a morte. Por isso Deus teve que encontrar uma maneira de remover o pecado de nossas vidas. Caso contrário, não haveria possibilidade de nos manter junto a Ele.

Consequentemente, Ele mostrou uma maneira das pessoas transferirem seus pecados para longe deles através do sacrifício de um animal. O animal era condenado à morte como uma oferta pela culpa. (Leia Levítico 1.4; 4.13-21; 5.15-16.) A penalidade para o pecado é sempre a morte. No sistema de sacrifício do Antigo Testamento quando a pena era paga por um animal sacrificial, não havia mais qualquer penalidade a ser paga pela pessoa culpada. Este processo foi chamado expiação “cobrindo e limpando o pecado de um com o sangue de outro.”

*A expiação Deus nos oferece através do sacrifício de Seu Filho,
nos dá o perdão e a liberdade para sempre*

Você já ouviu falar sobre o *bode expiatório*? Geralmente usamos esta expressão para alguém que leva a culpa de outra pessoa ou paga pelo crime que não cometeu. A palavra *bode expiatório* é procedente de detalhes específicos que Deus revelou a respeito do sacrifício.

Leia Levítico 16.7–10. Descreva o que acontece com o *bode expiatório*?

O que recai sobre o bode?

Quando João Batista introduziu Jesus, ele disse “*Este é o Cordeiro que tira os pecados do mundo*” (João 1.29). O que ele quis dizer?

A Lei alertava o povo a respeito de seus muitos erros (pecados) e descrevia sacrifícios, que limpavam a sujeira (pecado) das pessoas temporariamente, mas nunca poderiam fazer alguém perfeito (sem pecados) para sempre. (Leia Hebreus 10.1–4.) Jesus veio ao mundo expressamente para oferecer-se a Si mesmo como o sacrifício que tiraria os nossos pecados para sempre (Hebreus. 9.26; 10.11–14). Por causa de Jesus, ao expiar os nossos pecados, Deus não se lembra nunca mais de nossos erros ou leva-os em conta nas suas relações conosco (Hebreus 10.17). A expiação Deus nos oferece, através do sacrifício de Seu Filho, nos dando o perdão e a liberdade para sempre.

Jesus disse às pessoas que Ele “cumpriu a Lei e os Profetas” (Mateus 5.17). Assim como os profetas do Antigo Testamento profetizaram a respeito do Messias que viria, assim também a Lei, que a maioria das pessoas acha que são regras e regulamentos, nada mais é que uma profecia que aponta para Jesus.

POR QUE O SANGUE COMO EXPIAÇÃO?

Nossas sensibilidades modernas recuam com o pensamento de sacrifícios de sangue. Eles parecem brutais e violentos. Seria muito primitivo um Deus amoroso exigí-lo. No entanto, a conse-

quência do pecado é sempre a morte. A dívida não pode ser paga, exceto através de perda da vida. Em Sua misericórdia, Deus permitiu que os pecados de nossa raça fossem colocados sobre animais de sacrifício, entregues às feras para pagar a pena no lugar das pessoas. Este processo é chamado de expiação cobrindo os pecados de um com o sangue de outro.

Por que Deus escolheu uma maneira tão anti-higiênica e aparentemente horrível para cuidar do nosso problema de pecado? Por que o derramamento de sangue é tão essencial para o plano de Deus a fim de nos restaurar? Quando Deus formou Adão do pó da terra e “soprou em suas narinas o fôlego da vida”, o que carregou este sopro para as células do seu corpo? (Leia Gênesis 2.7) Ele era o sangue de Adão e, naquele mundo original e perfeito, Deus deu para Adão respiração física e motivação interna. Ele foi animado no corpo e no espírito através do que Deus soprou nele.

O sangue de Adão era um agente da vida concebido por Deus para Ele se conectar com Seu filho, da mesma forma que uma mãe passa a vida para a criança em seu ventre por meio do cordão umbilical. É por isso que Deus declara: “*A vida está no sangue*” (Lev. 17.11). O corpo, a alma e o espírito de Adão, ou seja, seu ser inteiro trabalhava em perfeita harmonia com Ele.

Quando o pecado entrou no mundo, o relacionamento com Deus foi cortado e tudo ficou sujeito à morte e à decadência, até mesmo o próprio sangue que uma vez tinha levado o sopro de vida para nossa raça. Daquele ponto em diante o sangue carregava o “gene” da morte (pecado). Nossa “imagem” já não era igual a de nosso Criador. O sopro de sua vida foi tirado do nosso sangue e, em seu lugar, veio a maldição da morte.

Deus ficou com apenas uma opção para restaurar nossa comunhão com Ele. Tinha que fornecer um sacrifício em nosso favor. Algo que iria nos tirar das garras da morte eterna em que estávamos presos com nossos delitos e pecados. Esse sacrifício tinha que envolver sangue derramado, porque é ali (no sangue) que a vida reside. Deus teve que fornecer um sacrifício de sangue que

deveria ser perfeito a fim de cobrir a mancha do nosso pecado. Ele predisse Sua solução no mesmo dia em que Adão e Eva quebraram a comunhão com Ele, que Jesus, a semente da mulher (não manchada pelo sangue de vida do homem) feriria a cabeça da serpente (Satanás). (Leia Genesis 3.15.).

Jesus, nascido de uma virgem sem o “gene pecado” do homem em seu sangue, era a solução de Deus para resolver o problema do pecado de uma vez por todas. Seu sangue era completamente humano e absolutamente sem pecado. Ele era a plenitude de Deus em forma humana, semelhança perfeita e imagem do Pai e do Filho. Como tal, Ele representou a nossa raça como nenhum animal jamais poderia fazê-lo e, com o Seu sangue derramado, expiou o nosso pecado para sempre. Em termos modernos, a nossa raça recebeu uma transfusão de sangue completa para livrar nossos corpos de uma doença mortal. O sangue de Jesus carrega o “sopro de vida” de Deus Pai e Ele transfere a todos, que O aceitam, este sangue que não tem nenhuma falha e nenhum pecado.

Há muito tempo, Deus tinha dito a Abel e a Caim que havia uma maneira de cobrir o pecado pelo sacrifício de um cordeiro. (Leia Gênesis 4.4.) Cada cordeiro que foi sacrificado a partir de Abel em diante prenunciava Jesus, que era, como João Batista O introduziu, “o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo” (João 1.29). Esse título é mais frequentemente utilizado a respeito de Jesus no Livro do Apocalipse, isto porque nos mostra o que Ele tem feito para redimir o mundo da maldição do pecado e da morte. “*Digno é o Cordeiro que foi morto*” será o coro retumbante da nossa gratidão no céu (Apocalipse 5.12-13). E, aqui na Terra, nós nos livramos desta maldição, assim como da antiga serpente, pelo “sangue do Cordeiro” (Apocalipse 12.10-11).

Ora, onde há perdão dessas coisas, não há mais qualquer oferta pelo pecado.

Hebreus 10.18

Assim que recebemos o perdão por algo, não há nada mais a ser feito (Hebreus 10.18). O perdão significa que não somos mais culpados e nada temos a ver com nosso passado ou vice-versa. O perdão é completo e absolu-

to. Quando nós somos perdoados não há mais a possibilidade de sermos perdoados novamente. Tentar oferecer um sacrifício a Deus para provar nossa sinceridade ou para viver de acordo com o Seu dom gratuito da salvação anula o perdão.

Deus se esquece do nosso pecado, mas nós não o fazemos (e nem o diabo). Como parte da lei, sacrifícios lembravam as pessoas de seu pecado, a fim de mostrar a necessidade do perdão. O lembrete não serve para mais nada após o fato consumado (sacrifício perfeito de Jesus). Seria como amarrar um cordão em torno de seu dedo para lembrar-lhe de comprar a caixa de leite que você adquiriu dois dias atrás! Eu e você fomos perdoados por todas as coisas para sempre.

PROVISÃO PERPÉTUA E ETERNA

Pecamos regularmente antes de aceitarmos Jesus como expiação pelos nossos pecados e vamos continuar a pecar com regularidade pelo resto de nossas vidas. No entanto, a incrível mensagem do evangelho é que quando recebemos o perdão de Deus, por meio do sacrifício de Seu Filho na cruz, temos de imediato o perdão para todos os nossos pecados, independentemente de o cometermos em nossa vida passada, presente ou futura.

Muitos versículos da Bíblia expressam o que Deus faz por nós quando nos perdoa. Aqui estão duas passagens das escrituras que resumem a verdade sobre o perdão de Deus. Você pode começar a memorizar e meditar sobre elas, leia: Hebreus 8.12 e 1 João 1.9.

Perguntas: Do que Deus vai se lembrar sobre os nossos pecados?

Se confessarmos nossos pecados, quantos Ele limpará?

O perdão de Deus nos cobre perpetuamente. Algumas pessoas têm utilizado a promessa de 1 João 1.9, transformando-a erroneamente numa exigência na qual, se não houver confissão de cada pecado, não haverá perdão. Em outras palavras, cabe a você pedir perdão e, até que o faça, Deus não o perdoará. Mesmo se nós tentarmos pedir a Deus que nos perdoe por cada pecado que cometermos, certamente nos esqueceremos ou ignoraremos muitos outros! Todos nós viveríamos em um estado constante de falta de perdão do Senhor por causa de nossa falta de memória ou cegueira.

Pelo contrário, essa promessa nos diz que, quando cometemos o pecado, o perdão sempre cobre o nosso pecado. Consequentemente, quando confessamos um pecado, não é tanto por estarmos pedindo a Ele para nos perdoar (na esperança de que Ele vai se decidir por fazê-lo), mas sim, para agradecer-Lhe por ter ido para a cruz, nos permitindo ficar livres do pecado.

O perdão de Deus é como uma grande piscina de água fria em um dia muito quente. Ao recebermos o perdão de Jesus, saltamos nesta piscina, nos deleitamos em suas águas refrescantes a cada momento de cada dia. Nós vivemos continuamente nestas águas que oferecem o perdão que precisamos antes mesmo de cometermos um pecado. Quando tomamos conhecimento de um pecado em particular de nossa vida, podemos simplesmente juntar nossas mãos, enchê-las com as águas perdoadoras e despejá-la pelo corpo todo. É simplesmente um lembrete do que Deus fez por nós. Este lembrete purifica a nossa consciência culpada e nos atrai para perto de Deus para desfrutar do relacionamento com Ele.

Por causa do preço que Jesus já pagou na cruz, a coisa mais justa e correta que Deus (sempre) faz é nos perdoar e purificar de nossos pecados. A expiação foi feita. Seria injusto que Ele aceitasse o pagamento pelos pecados duas vezes. O juízo e a justiça de Deus são baseados no perdão como Sua primeira escolha para cada situação. Deus nunca está relutante ao perdoar. O nosso problema é que muitas vezes não procuramos ou não aceitamos o perdão de Deus.

SENDO BATIZADO NAS ÁGUAS

Para aqueles que encontram o perdão de Deus para seus pecados, um dos passos mais importantes que um cristão pode dar é ser batizado nas águas. Isto é, fazer uma declaração pública e poderosa sobre sua conversão e sua decisão de não viver mais para seus próprios desejos. Ser batizado nas águas é um profundo ato de obediência (Leia 2 Coríntios 5.15 e Gálatas 2.20) que significa literalmente ser imerso.

Ao ser colocado nas águas, você assume as qualidades dela como se fossem suas e acaba sendo levado por elas. Flutuar rio abaixo é a imagem perfeita do que o batismo representa; mesmo que você não se torne água em vez de carne, você assume a velocidade, direção e visão do rio e, a não ser que você nade contra a corrente, você vai seguir seu curso e ir para onde ele o levar.

O próprio Jesus, mesmo sem pecado, escolheu ser batizado nas águas como uma forma de se identificar plenamente com a nossa necessidade humana de ser purificado dos nossos pecados. Se Ele próprio se identificou com o batismo nas águas, é muito importante que nos batizemos também.

Não é correto dizer que uma pessoa não pode ir para o céu a menos que tenha sido batizada. Em vez disso, o batismo representa o que nos acontece quando aceitamos a morte de Jesus como pagamento pelos nossos pecados. O batismo na água é um ato simbólico da decisão de uma pessoa de morrer para si mesmo e viver para Deus. Este ato pressupõe a escolha intencional de se tornar um cristão. Enquanto o sacramento do batismo terá sempre um pouco de mistério (maravilha), é seguro dizer que cada cristão deve seguir Jesus em obediência às águas do batismo.

Leia Romanos 6.4. Embora o batismo seja simbólico, o que este versículo sugere que o ato do batismo nos dá poder para fazer?

Leia 1 Pedro 3.21. Embora o ato de ser batizado não salve qualquer um que não recebeu o perdão de Deus ao aceitar a Jesus Cristo, para aqueles que acreditam nele, o batismo age como uma enorme borracha, apagando o quê?

Os crentes em Jesus são batizados na água como uma expressão simbólica de ser enterrado na sepultura. A velha natureza, com os seus desejos carnis e sua separação de Deus, é dada como morta e enterrada. Somos batizados e participamos plenamente da morte de Jesus na cruz, quando Ele pagou o preço pelos nossos pecados de uma vez para sempre. (Leia Colossenses 2.12-13 e Romanos 6.9). Quando as crianças flutuam em um rio, a força real que os transporta é o rio e ele faz todo o trabalho. Da mesma forma, a morte de Jesus é o poder que nos transporta para uma condição sem pecado. O rio de sua vida e de sua morte, não a nossa natação, permitiu-nos entrar na presença de Deus livres de nosso pecado.

Vamos explorar mais as provisões de Deus para nossa caminhada terrena com Ele nos próximos capítulos, incluindo a importância do arrependimento e confissão. Haverá ajuda para perdoar outras pessoas da mesma forma que Deus nos perdoou. Mas a verdade mais importante para você tirar deste capítulo é: Sempre que pedimos a Ele, recebemos o perdão como um dom gratuito. Surpreendente!

Em sua jornada com Deus, vai encontrar armadilhas e pistas falsas que sugerem que você deve recuperar o favor de Deus ou satisfazer alguns requisitos antes de receber o seu perdão. Muitas vezes essas falsas formas parecem ser piedosas ou sinceras. Mas elas são erradas.

PERDOANDO A NÓS MESMOS

Às vezes, é mais difícil para nós nos perdoarmos do que receber o perdão de outras pessoas ou de Deus. Continuamos nos sentindo pesarosos com o que fizemos, especialmente quando a nossa vida ou a vida dos outros é radicalmente alterada. Como podemos experimentar alívio dos terrores da autocensura? Como podemos nos perdoar pelo passado terrível? Aqui estão algumas sugestões de como começar:

Fazer uma confissão clara e verbal a Deus, dizendo em voz alta: *“Senhor, eu reconheço plenamente o que eu fiz contra ‘X’; e eu sou o único responsável por fazê-lo. Eu não tenho desculpas. Eu estava errado, absolutamente errado ao fazê-lo. Todas as consequências que resultarem, mesmo as que eu não possa ver, bem como as que eu vejo são de minha responsabilidade. Nada teria acontecido se eu não tivesse feito. Perdoe-me, em nome de Jesus”*. Então agradeça a Deus por perdoar você.

Se for possível, busque contatar a pessoa que foi afetada pelo que você fez e, desde que não traga dor para ela, confesse o seu pecado. Faça sem desculpas. Seja simples e direto, declarando-o abertamente. Reconheça como isto tem afetado gravemente as suas vidas, trazendo a proximidade da morte para elas. Faça uma declaração e uma pergunta: *“Pequei contra ti e quebrei nosso relacionamento. Sei que mereço cada coisa ruim que você pensa sobre mim em razão do que te fiz e, embora eu não espere que você me perdoe agora, ou até mesmo no futuro, a única coisa que posso fazer é humildemente pedir que me perdoe. Eu não peço perdão para colocar pressão sobre você, mas para lembrá-lo que eu lhe fiz um mal terrível. Você não precisa responder a esta pergunta, mas apenas ouvi-la. Você me perdoa?”*

Aceite as consequências que o seu pecado trouxe sobre você. Deus é capaz de intervir agora e acabar com tudo isso. Diga a Ele que vai colocar sua confiança naquilo que Ele pode fazer a partir de já, em vez de viver sob o poder do pecado que você cometeu. Ore assim: *“Livra-me, ó Senhor, daquilo que eu trouxe sobre mim.*

Socorra-me, bem como àqueles contra quem eu pequei. Posso viver com aquilo que Você permitir ou fizer. Obrigado, Senhor, por Sua misericórdia.”

Lembre-se que Deus nos oferece um futuro baseado no que Ele faz e não no que temos feito. Não ser capaz de perdoar a si mesmo é uma das mentiras psico-espirituais que o inimigo coloca em sua mente e no seu coração. É como se ele enterrasse uma lata velha e mal cheirosa na horta que você cuida com muito carinho. Ali não é o lugar desta lata, mas ela continua lá. A impressão, sensação e sentimento do não consigo me perdoar por aquilo que fiz é real, mas não é verdadeiro. Conscientemente tire esses pensamentos (latas velhas) de vergonha, remorso, auto ódio do solo da sua mente sempre que houver necessidade. Peça a graça de Deus para tirar estes sentimentos de você.

O acusador, o mentiroso, quer nos fazer crer na mentira. O diabo chama Deus de mentiroso e nos diz para ouvir outras vozes que não sejam a do Senhor. A frase *“eu não posso perdoar a mim mesmo”* não é a verdade de Deus. Ela soa tão real, tão importante e tão estrondosa, mas é uma mentira. Faz você se sentir desamparado, sem esperança e enfraquecido. Você continua preso por causa disso. É como uma compulsão, um vício, vergonha ou auto aversão. Viu como é a maldade? Mesmo que pareça que o motivo é certo e, reconhecendo que você errou, a conclusão é distorcida e incorreta.

Finalmente, confesse que chegou à conclusão de que não pode perdoar-se por si próprio. Reconheça que é um pensamento pecaminoso e, em seguida, receba de Deus a purificação e o perdão. Você ainda vai ter na memória a magnitude de seus erros passados, mas quando você enfrentar essas memórias, vai dizer em voz alta, *“Obrigado Senhor Jesus, por me perdoar!”*

VAMOS FALAR A RESPEITO

Qual a mudança em seu pensamento resultou da leitura deste capítulo sobre o pecado? Você sabia que o pecado é tanto o ato (pensa-

mento, comportamento etc.) como sua consequência? Como você definiria o pecado (em suas próprias palavras) para alguém que nunca ouviu falar dele?

Do que a maioria das pessoas tem medo quando o assunto é pecado? Por que Deus fala sobre isso? Qual é o propósito de Deus para torná-lo um tema tão central quanto trata conosco? Por que Ele “colocou todos (os homens) debaixo da desobediência (sob o pecado)?

Como o pecado cortou a relação entre nós e outras pessoas e, especialmente, com o Senhor?

O que é o perdão? Você pode fazer uma analogia do que significa o perdão e qual seu efeito sobre o pecado?

Por que todos os erros que cometemos já estão perdoados?

De que forma você errou o alvo ou não alcançou o objetivo? Mesmo quando você sabia que estava fazendo algo errado e foi em frente de qualquer maneira, o Senhor o perdoou. Receba este perdão.

Há algo no seu passado fazendo você sentir remorso, mesmo que você já tenha pedido perdão para as pessoas envolvidas? O desejo de ser perdoado é o seu reconhecimento de que você gostaria de ter feito melhor no passado e, também, seu compromisso de fazer o melhor agora e no futuro. Mas acima de tudo é um reconhecimento de que você não pode viver como deveria sem o poder e a graça de Deus.

Como Deus restaurou o que estava perdido e reparou o que estava quebrado em sua vida?

O SEU TEMPO COM DEUS

Agradeça a Deus pelo perdão total e pela completa limpeza de todo resíduo das más escolhas e da rebelião em sua vida.

Aqui estão duas orações simples. A primeira é para você orar caso ainda não tenha recebido Jesus em sua vida e para ser perdoado totalmente dos seus pecados. A segunda é para você que já aceitou o perdão de Deus por meio de Jesus, mas tem estado um pouco

distante Dele. Você pode querer orar ambas expressando em palavras o que o eu coração mais deseja dizer ao Senhor.

Para receber o perdão por seus pecados e se tornar um Cristão:

Deus, reconheço que fiz muitas coisas erradas em minha vida. Pequei contra Ti quando pequei contra os outros. Minha mente e meu coração se envolveram em tantas formas diferentes de erros e maldades. Tenho me utilizado de maneiras inadequadas para atenuar o mal. Eu sou culpado de muitos pecados. Não posso culpar ninguém pelo que fiz. Nesta hora peço o Seu perdão. Eu acredito que Você deu seu Filho, Jesus Cristo, para ser sacrificado pelos meus pecados. Ele pagou a pena por meus erros com sua morte na cruz. Obrigado por Seu grande amor e pela Sua misericórdia. Quero aceitar o que Você fez por mim. Recebo a nova vida que Você me oferece – o total perdão de meus pecados.

Jesus, te convido para entrar em meu coração. Acredito que ressuscitaste dos mortos, da mesma maneira que vai me levantar da morte para que eu possa viver para sempre contigo no céu. Quero que me guies para que eu possa Te conhecer melhor. Quero viver minha vida para Ti em vez de para mim. Seja o Senhor de todo o meu ser. Eu te entrego os meus dias.

Obrigado por ouvir a minha oração e pelo Espírito Santo que agora habita em meu coração. Amém.

Para renovar o seu compromisso com o Senhor e se sentir renovado em Sua graça perdoadora.

Senhor Jesus, meu Salvador, sei que estraguei tudo. Há coisas que eu nunca deveria ter feito e há coisas que eu não fiz e que desejaria ter feito. Não só tenho manchado a mim como a outras pessoas também e, especialmente, àquelas a quem mais amo.

Ainda estou tentado esconder meus erros e trabalhar duro para conseguir me acertar antes de chegar a Ti. Mostra-me, Senhor, como estou tentando merecer um lugar ao Teu lado pelo meu esforço, em vez

de aceitar o lugar que gratuitamente o Senhor já me deu. Quero confiar mais no Teu perdão e menos na minha força.

Jesus, Teu sangue na cruz é abrangente e cobre todos os pecados que já cometi (e que ainda vou cometer). Tu deste a vida para que eu pudesse ser perdoado da sentença de morte que estava sobre mim por causa dos meus fracassos. Confesso o quanto eu preciso do perdão que só Tu tens o poder e a autoridade para dar. Então, eu venho a Ti agora para receber a purificação através do Teu sangue, que me separa do que eu fiz, através do qual a minha comunhão contigo é restaurada.

Pai, me liberta dos pecados que me enredam tão facilmente e guia-me no caminho da obediência. Em nome de Jesus, amém.

SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS.

Escreva para:

ajornada@adsantos.com.br e compartilhe conosco suas impressões e sugestões.

Será um prazer trocar ideias com você.

Se desejar, acompanhe-nos nos seguintes endereços eletrônicos:



[facebook.com/adsantoseditora](https://www.facebook.com/adsantoseditora)



[@AdsantosEditora](https://twitter.com/AdsantosEditora)



[youtube.com.br/adsantoseditora10](https://www.youtube.com.br/adsantoseditora10)



FMP

Foursquare Missions Press

The Journey-Beginning Places — Portuguese